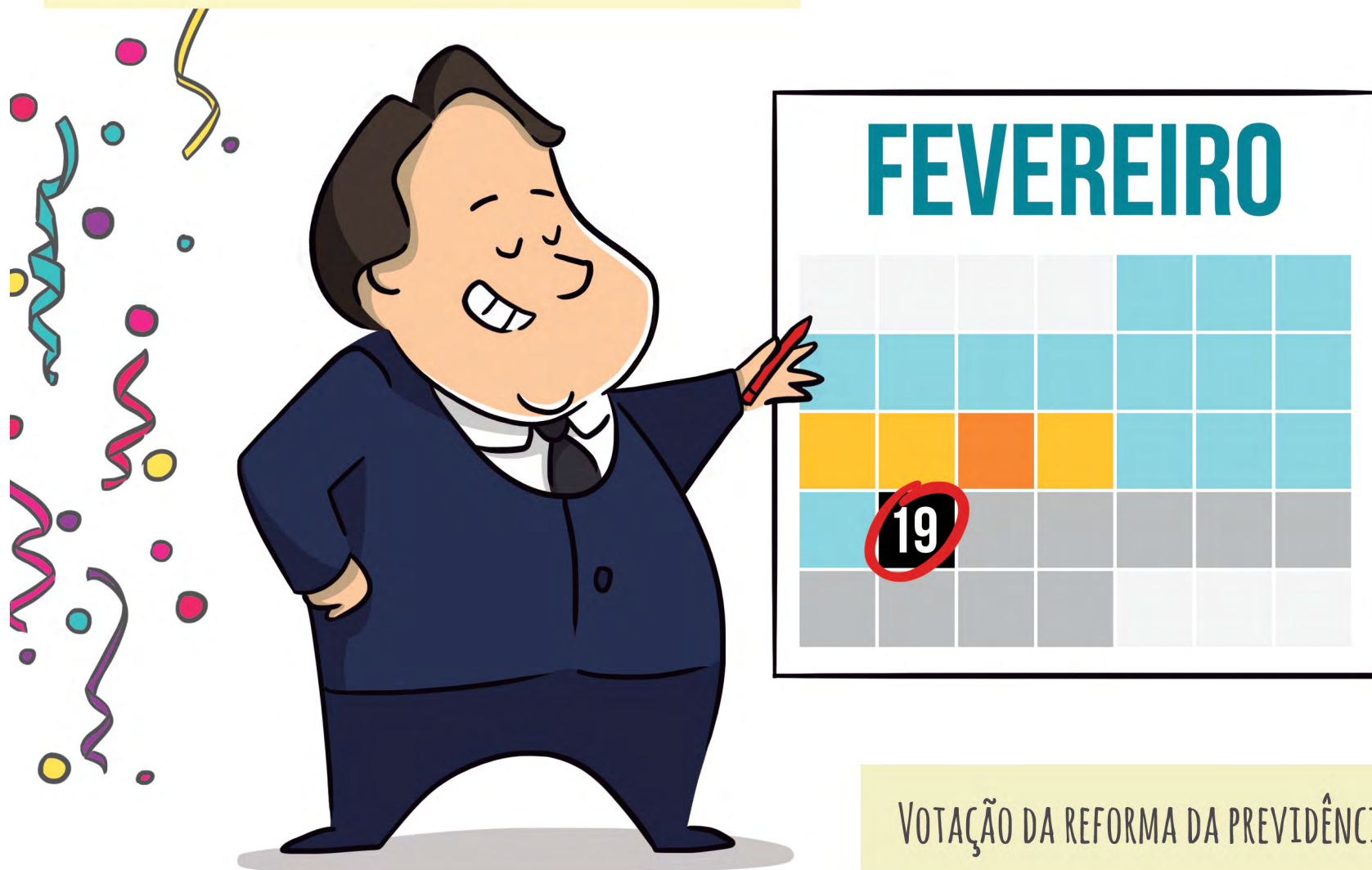


DEPOIS DO CARNAVAL, A SEGUNDA-FEIRA DE CINZAS...



VOTAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Páginas 4 e 5



1º Concurso de Aquarela

Aquarela do mês de fevereiro, "Verão Chuvoso", de Idely Borghi.

Atualidade

Nos anos de 1982 e 1992, este jornal publicou o trabalho do escritor e poeta Affonso Romano Sant'Anna. Em 2018, por sua atualidade, 36 anos após a primeira publicação, reproduzimos o aludido trabalho.

**"Mentiram-me ontem e hoje mentem novamente.
Mentem de corpo e alma, completamente.
E mentem sinceramente.
Mentem, sobretudo, impunemente.
(...) E de tanto mentir tão bravamente,
controem um país de mentira – diariamente."
(Affonso Romano de Sant'Anna)**



AFESP
Associação dos Funcionários
Públicos do Estado de São Paulo
Fundada em 5/11/1931

Sede Própria: Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155
01017-909 - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3188-3100 - www.afesp.org.br

AFESP - Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo - filiada à Fespesp - Federação das Entidades de Servidores Públicos do Estado de São Paulo. Contribuinte do Sespesp - Sindicato de Entidades Representativas de Servidores Públicos do Estado de São Paulo. Integrante do Instituto Mosap do Comitê das Entidades dos Agentes Públicos.

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio Carlos Duarte Moreira (Presidente); Thais Helena Costa (1ª Vice-Presidente); Edna Pedroso de Moraes (2ª Vice-Presidente); Antonio Arnosti (Diretor Econômico-Financeiro); lasuey Homma (1º Tesoureiro); Dangles Junta (2º Tesoureiro).

COORDENADORIAS Ordem Alfabética das Coordenadorias

Administrativa (João Baptista Carvalho); Assistência à Saúde (Ester Mirian Belo Rodrigues); Associativismo (Joaquim de Camargo Lima Júnior); Educação e Cultura (Maria Edna Silva Roza); Esportes (Walter Giro Giordano); Eventos (Márcia Moreno Duarte Moreira); Gestão Administrativa das Unidades Regionais (Mucio Rodrigues Torres); Meio Ambiente (Romeu Benatti Júnior); Obras (Luiz Carlos Toloi Junior); Patrimônio (Renato Del Moura); Secretaria Geral (Leticia Jobert Andrade de Melo); Social (Elvira Stippe Bastos); Turismo (Gilmar Belluzzo Bolognani) e Unidades de Lazer (Reynaldo dos Anjos).

PRESIDENTE DE HONRA DA AFESP

Antonio Luiz Ribeiro Machado

CONSELHO DELIBERATIVO

Ruy Galvão Costa (Presidente); Paulo Lucas Basso (1º Secretário); Edison Toshio Kubo (2º Secretário).

CONSELHEIROS VITALÍCIOS

Adelaide Botignon Martins, Adeilson Custódio, Alcides Amaral Salles, Álvaro Gradim, Antonio Arnosti, Antônio Carlos Duarte Moreira, Antonio da Rosa Guimarães, Antonio Luiz Ribeiro Machado, Antônio Oscar Guimarães, Antonio Sérgio Scavacini, Antonio Tuccillo, Arita Damasceno Pettená, Carlos Eduardo Tir-lone, Claudio Antonio Plaschinsky, Dalva Mariuzzo Guimarães, Edison Pinceli, Edna Pedroso de Moraes, Elvira Stippe Bastos, Emílio Françolin Júnior, lasuey Homma, Getúlio Hiroji Tera-oka, João Baptista Carvalho, Jorge Luiz de Almeida, Lizabete Machado Ballesteros, Luiz Carlos Pires, Maria Rosa Ascar, Mário Palumbo, Martin Teodoro Myczkowski, Milton Maldonado, Mucio Rodrigues Torres, Nelson Galdino de Carvalho, Octavio Fernandes da Silva Filho, Paulo Lucas Basso, Pedro Roberto Giannasi, Raphael Liberatore, Reynaldo dos Anjos, Ricardo Cardozo de Mello Tucunduva, Ricardo Salles Fragoso, Thais Helena Costa, Ubirajara Ramos, Wagner Dalla Costa, Walter Giro Giordano e Yassuo Suguimoto.

CONSELHEIROS

Adherbal Silva Pompeo, Ana Maria Villela Alvarez Martinez, Antonio Carlos de Castro Machado, Antonio Carlos Licco, Antonio Luiz Pires Neto, Arlete Gomes Donato Torres, Arthur Corrêa de Mello Netto, Artur Marques da Silva Filho, Benedito Vicente da Cunha, Cassio Juvenal Faria, Edison Moura de Oliveira, Eduardo Pereira de Quadros Souza, Eduardo Primo Curti, Elisabeth Massuno, Elza Barbosa da Silva, Fátima Aparecida Carneiro, Fe-res Sabino, Haydée Santos Galvão Mello, Helena Niskier, José Carlos Carone, José Luiz Rocha, José Oswaldo Pereira Vieira, Leda Regina Machado de Lima, Luis Gustavo da Silva Pires, Luiz Manoel Gerales, Luiz Reynaldo Telles, Magali Barros de Olivei-ra, Marcelo Pereira, Maria Auxiliadora Murad, Mário Miyahara, Mário Palumbo Junior, Mariza Aparecida Amaral, Marli Sampaio Strasburg, Matheus Falconi Fialho, Meire Eveli Tamen, Miguel Angelo Paccagnella, Milton dos Santos, Nivaldo Campos Camar-go, Paulo César Corrêa Borges, Pedro Issamu Tsuruda, Reinaldo Musetti, Rosemari Braga do Rosário, Rosy Maria de Oliveira Leo-ne, Sérgio Roxo da Fonseca, Sônia Cerdeira, Vera Lúcia Pinheiro Morgado, William Marinho de Faria e Zilda Maria Mendes.

CONSELHO FISCAL

Luiz Sérgio Schiachero (Presidente), Yassuo Suguimoto (Vice-Pre-sidente), Gloria Della Monica Trevisan (Secretária) e Membros: Tadeu Sérgio Pinto de Carvalho e Antonio de Jesus da Silva.

OUVIDORA

Elvira Stippe Bastos

Unidades Regionais

Araçatuba - Bianca de Oliveira Estatuti - Rua Bandeiran-tes, 970 - Centro - 16010-090 - Tel.: 18-3623-5293/3621-5874 - aracatuba@afesp.org.br

Araraquara - Sandra Fernandes Saladini - Av. Antonio Lourenço Corrêa, 210 - Bairro Vila Xavier - 14810-138- Tel.: 16-3324-4140- araraquara@afesp.org.br

Bauru - Maria de Oliveira Fernandes - Rua Virgílio Malta, 850 - Centro - 17015-220- Tel/fax.: 14-3234-7600/3227-3998/14-3234-9909- bauru@afesp.org.br

Botucatu - Edimar de Amaral Lima - Avenida Julio Vaz de Carvalho s/n (altura 1123) esquina com Rua Gregório Pedro Garcia, 305, Jardim Itamarati - 18608-012 Tel/fax.: (14) 3814-7168/ 3814-7167 - botucatu@afesp.org.br

Campinas - Carla Cristina Marsola - R. General Osó-rio, 2.121 - Cambui - 13025-155- Tel/fax.: 19-3294-8971/3294-7946/3294-8972/ Centro de Beleza (19) 3294-9108 - campinas@afesp.org.br

Franca - Rua: Saldanha Marinho, 2540 São José, 14403-420 - Tel.:16-3701-6866/3082 - franca@afesp.org.br

Marília - Maraclei Nahás Curi - Rua Dezesseis de Setembro, 400 - Palmital - 17510-451 Tel: 14-3413-8927- marilia@afesp.org.br

Osasco - Erika Paulino Racero - Rua Vitorio Tafarelo, 509 -Vila Quitaúna - 06192-150-Tel./Fax.: 11- 3608-4602/ 5753 - osasco@afesp.org.br

Piracicaba - Juliana de Mello Anselmo - R. do Rosário, 2184 - B. Paulista -13400-186- Tel.: 19-3402-5096 e 19-3402-5043/3434-7997- piracicaba@afesp.org.br

Presidente Prudente - Maria Cecília Cardoso de Oliveira - Rua Ribeiro de Barros,929 - Vila Dubus -19015-030 -Tel.: 18- 3916-3363/ 3916-3368 - pprudente@afesp.org.br

Ribeirão Preto - Angelo Vlamir Razera - Av. Anhanguera, 621 - Alto da Boa Vista- 14025-480 Tel.: 16 -3931 -3030/3610-2534 - ribeiraopreto@afesp.org.br

Santos - George Alberto Volpi - Rua Dr. Luiz Suplicy, 67 - Gonzaga -11055-330- Tel.: 13-3233-3401/ 3221-1448/ 3234-6850 (r.22 fax) - santos@afesp.org.br

São Carlos - Ivo Nildo Gambini - Rua Dona Maria Isabel de Oliveira Botelho, 1.929, Jardim Brasil - 13569-265- Tel.:16-3372-2411/16- 3364-2257- scarlos@afesp.org.br

São José dos Campos - Pedro Cesario Costa Ribeiro - Rua José Mattar,131 Jd. São Dimas -12245-450 -Tel.: 12-3923-1072/12-3941-7486 - sjcampos@afesp.org.br

São José do Rio Preto - Anercio Luciano Filho - Rua São Paulo, 2.073 - Vila Maceno - 15060-035 - Tel.: 17-3235-2246/2273 - sjrpreto@afesp.org.br

Sorocaba - Kleber Vinicius Barros Kachinski - Rua Ma-ranhão, 151- Centro-18035-570- Tel.: 15-3222-2837/ fax:15-3222-9120 -sorocaba@afesp.org.br

Ouvidoria: Formulário Online (www.afesp.org.br). Tel.: 11 -3188 -3286; Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155, 11º andar, Sé, São Paulo

Unidade Capital

Amanda Sabô Barbosa - Rua Doutor Homem de Melo, 1206 - Perdizes 05007-002 - Tel.: 11- 3674-7777 - unid_afesp_capital@afesp.org.br.

Unidades de Lazer

AFPEP **Amparo** - Lucimar de Freitas Santos - Rodovia Professora Pedrina Maria da Silva Valente,S/n - Trêss Pontes - 13900-970- Caixa Postal 83 -Tel.: 19-3807-2870/ 3807-9841/3808-4490- amparo@afesp.org.br.

AFPEP **Areado** - Alexandre Lopes Lorençon - Sítio Paivas, S/N - Baguari - 37140-000- Tel.: 35-3291-5699/4971/6019 - Caixa Postal nº 52- areado@afesp.org.br.

AFPEP **Avaré** - Daniel Jacomini Cachone- Rodovia João Melão/SP255 KM 276 - acesso pela Rodovia Castelo Branco, saída 241 B.Tel.: 14- 3711-4400- avare@afesp.org.br.

AFPEP **Caraguatatuba** - Edsangela Galdino Costa- Rua Quatro, 50- Porto Novo - 11667-430 - Tel.: 12- 3887-1654- caragua@afesp.org.br.

AFPEP **Campos do Jordão** - Kleber José Boschini - Rua Bento Cerqueira César, 150- Vila Capivari 12460-000- Tel.: 12-3663 -1260/3663-1983 - camposdojordao@afesp.org.br.

Appenzell AFPEP Campos do Jordão - Fabiane Gonzatti - Rua Deputado Plínio de Godoy, 272, Campos do Jordão, Capivari - Tel.: 12- 3663-1526/3663-2350 - appenzell@afesp.org.br.

AFPEP **Guarujá** - Wesley del Ducca de Aguiar - Avenida General Rondon, 643- Vila Alzira - 11420-000 - Tel.: 13-3389 -8800 - guaruja@afesp.org.br.

AFPEP **Itanhaém** - Cleyton de Melo Barreto - Rua Beritiba, 1.500- Suarão - 11740-000 - Tel.: 13-3421-1500 - itanhaem@afesp.org.br.

AFPEP **Lindoia** - Renato Satriano - Rodovia Dr. Octavio de Oliveira Santos (Rodovia SP147, KM 18) - Rio do Peixe - 13950-000- Tel.: 19 -3898 -9910- lindoia@afesp.org.br.

AFPEP **Maresias** - Edgard Alves Nascimento – Avenida, Dr. Francisco Loup, 1182, Maresias, São Sebastião, 11628-115, 12-3891-7210- maresias@afesp.org.br

Moinho Velho AFPEP Monte Verde - Janaina Pilzardo Moraes Pasqual - Rua Carvalho, 20 - 370653-000 - Tel.: 35-3438-1203/3438-1346 - monteverde@afesp.org.br.

AFPEP **Poços de Caldas** - Jean Eduardo Quessada - Rua Pernambuco, 328 - Centro-37701-021- Tel.: 35-2101-6100/ fax: 35-2101-6111 - pcaldas@afesp.org.br.

Saha AFPEP Campos do Jordão - Fabiane Gonzatte Moreira - Rua Senador João Sampaio, 291, Vila Capivari - Tel.: 12-3663-2433.

AFPEP **São Pedro** - Durval P.Machado Filho - Rua Dois Amores S/N. Chácara Camargo I, Rodovia Piracicaba - São Pedro, Km 190 - Tel.: 19-3181-1200 - spedro@afesp.org.br.

AFPEP **Serra Negra** - Eduardo Cervantes Guaiato - Rodovia Serra Negra/Lindoia - Km 159 - 13930-000- Tel.: 19 -3842-9600 serranegra@afesp.org.br.

AFPEP **Socorro** - Katia Santa Izabel Ferreira - Rodovia Socorro-Lindoia KM 1- 13960-000 - Tel.: 19 -3855 -9900 - socorro@afesp.org.br - Balneário Socorro - Hotel Pompeia - Km 1 da Rodovia Socorro- Lindoia - Tel.: (19) 3855-9915- balneario@afesp.org.br.

AFPEP **Termas de Ibirá** - Ivonete Carla Miranda Svazate - Avenida Ibirá, 521-15860-000 - Tel.: 17- 3551-3000/3551-3001- ibira@afesp.org.br.

AFPEP **Ubatuba** - Sérgio Costa - Avenida Marginal, 675 -Bairro Toninhas - Tel.: 12-3842-8800 ubatuba@afesp.org.br.

Escola AFPEP

www.escola.afesp.org.br - Sistema de Ensino EAD - 0800 7711373

Unidades físicas: Bauru, Campinas, Marília, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos e São José do Rio Preto.

Palácio Luso Junior - Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155 - Restaurante:11-3188-3222

Consignações (inclusão, seguro de associado, carteira social titular e dependente):

11-3188-3138/3166/3167/3168

Protocolo: 11- 3188-3165/3254 e Reservas URLs*: 11-3188-3142/3143/3144/3145

Edifício Carton Rua Venceslau Brás, 206

Ambulatório Médico: 11-3293-9537 - Academia Centro*: 11-3293-9551/9552/9553

Edifício São Roque Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 88

Salão de Beleza: 11-3188-3100 ramal 240.

* Serviços disponíveis também nos Escritórios e Delegacias.

Diretor: Antônio Carlos Duarte Moreira

Folha do SERVIDOR PÚBLICO

Órgão Oficial de comunicação da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo www.folhadoservidordpublico.inf.br

Conselho Editorial: Gilmar Belluzzo Bolognani (Coordenador Interino), Membros: Elvira Stippe Bastos, Leticia Jobert Andrade de Mello, Maria Edna Silva Roza, Mucio Rodrigues Torres, Renato Del Moura, Paulo Lucas Basso, Ana Maria Primo, Luis Roberto do Carmo Lourenço Júnior e Zilka Fialho da Silva. E-mail: conselhoeditorial@afesp.org.br

Jornalista Responsável: Maristela Ajalla (MTB 19.098 JP/RJ); Colunista de Finançãs Pessoais: Roberto Macedo. Colaboradores: Antônio D'Avino, Daniel Dias de Almeida Santos e Luis Lourenço. Ana Primo: Assessora de Imprensa. Fotos: Elisa Izumi Matsushita Torres, Carlos Marques e Márcio Oliveira; Revisão Final: Ana Maria Primo e Maristela Ajalla; Distribuição: Guiomar Silva; Fechamento para CTP: Maristela Ajalla; Impressão: Gráfica Plural; Tiragem: 237.500.

Registro: A FOLHA DO SERVIDOR PÚBLICO está registrada no 1º Cartório de registro de Títulos e Documentos sob nº 162.967, no livro "B", conforme dispõem as Leis 5250/67 e 6015/73. Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e nem sempre expressam o pensamento desta entidade. A direção deste jornal leva ao conhecimento dos associados e público em geral que dele tomar conhecimento, não assumir a AFPEP qualquer responsabilidade por publicidade comercial nele veiculada, não respondendo assim em nenhuma circunstância por oferta e venda de produtos e serviços prestados, envolvendo preços, qualidade, entrega, vantagens, descontos, e outros itens que possam estar atrelados à operação, salvo quando a publicidade seja realizada pela própria entidade, ou que conjuntamente com a publicação contenha a marca figurativa, em razão de contrato de parceria mantido com algumas empresas.

EDITORIAL

Antônio Carlos Duarte Moreira - Presidente da AFPEP
e-mail: presidente@afpesp.org.br

Valores, crenças e ameaças

O poder nunca é propriedade de um indivíduo; pertence a um grupo e existe somente enquanto o grupo se conserva unido. (Hannah Arendt)

O mês de fevereiro certamente será emblemático para o Brasil. A possível votação, pelos deputados federais, da Reforma da Previdência pode mudar o destino de milhões de brasileiros. É importante acrescentar que esse tipo de proposta de emenda constitucional, se for aprovada pela Câmara Federal, seguirá para o Senado, onde novas discussões serão realizadas.

Há um desânimo no ar porque a prática política tem mostrado que as votações acontecem nos bastidores, isto é, quando os deputados federais ou senadores vão ao plenário todas as escolhas já foram feitas ou em alguns escabrosos casos “compradas”, como foi provado pelo mensalão, na Reforma da Previdência de 2003.

Neste compasso ou descompasso segue o jogo, num ano de eleição geral. A AFPEP está mobilizada em São Paulo e Brasília para tentar, ao lado de outros líderes dos servidores públicos, mudar um pouco o rumo desta história.

O Brasil de 2018 não é o mesmo de 2017. Algumas áreas avançam em conquistas e outras descem ladeira abaixo. Parte desta situação tem relação direta com a vulnerabilidade da economia. O comportamento do brasileiro, que segue padrões mundiais por conta da globalização, mudou e o Brasil vive em constante transição.

Nesta onda de transformações econômicas e comportamentais percebemos como sofrem os servidores públicos, que possuem poucos incentivos de aprimoramento profissional e, como muitos, não entendem esses valores e crenças do brasileiro contemporâneo.

A famosa lei de Gérson, que para quem não sabe foi um jogador de futebol e tricam-



peão mundial em 1970, “o importante é levar vantagem em tudo, certo?” continua valendo até mesmos nas imensas filas de vacinação contra a febre amarela, onde alguns brasileiros que não precisam tomar a vacina, naquele momento, foram aos postos e se imunizaram, tirando lugar dos que vivem nas áreas de risco.

O brasileiro pode não ser igual ao dragão-de-komodo que possui faro apurado, pele áspera, muda de cor e se adapta aos piores climas. Contudo, a história revela que o brasileiro segue em frente, nas piores situações. Talvez isso mude um pouco em 2018 porque a América Latina tem vivido movimentos radicais contra os governos corruptos e os brasileiros podem seguir nessa vertente.

Os valores, crenças e ameaças sempre vão existir e mudar conforme o momento. Já o fortalecimento do Estado, dos serviços públicos e dos servidores públicos pode acabar e será difícil o retorno, após a implantação de um Estado Mínimo.

Espero que você associado que prestigia o trabalho da Entidade, confira em todas as mídias associativas as atividades em defesa dos servidores públicos, porque integramos a frente paulista, que debate regularmente ações contra todas as reformas que podem prejudicar a categoria. Vamos manter nossa união e conquistar um futuro melhor.

FUNCIONALISMO

⇒ **Teto do INSS.** A partir de 1º de janeiro de 2018, os segurados da Previdência que recebem acima do salário mínimo terão o benefício reajustado em 2,07%. O índice foi divulgado em portaria do Ministério da Fazenda, publicada no dia 17/1 no Diário Oficial da União (DOU). O teto previdenciário passa a ser R\$ 5.645,80.

⇒ **Parcelamento de multas de trânsito.** Os proprietários de mais de dois milhões de veículos poderão parcelar multas de trânsito atrasadas na cidade de São Paulo, no site <https://ppm.prefeitura.sp.gov.br>. O Programa de Parcelamento de Multas de Trânsito (PPM), que foi regulamentado por decreto no dia 13/1, é o primeiro do gênero no País que desvincula a multa da placa do veículo e a transfere para o CPF ou CNPJ do proprietário, permitindo que os veículos sejam licenciados a partir do pagamento da primeira parcela.

⇒ Lei nº 16.667, de 18 de janeiro de 2018, dispõe sobre o subsídio do governador, do vice-governador e dos secretários de Estado para o exercício financeiro de 2018. “Artigo 1º - Por força do artigo 20, inciso V, da Constituição do Estado, os subsídios do governador e vice-governador do Estado e dos secretários de Estado ficam fixados, para o exercício de 2018, na seguinte conformidade: I - governador do Estado: R\$ 22.388,14 (vinte e dois mil, trezentos e oitenta e oito reais e catorze centavos); II - vice-governador do Estado: R\$ 21.268,84 (vinte e um mil, duzentos e sessenta e oito reais e oitenta e quatro centavos); III - secretários de Estado: R\$ 20.149,32 (vinte mil, cento e quarenta e nove reais e vinte e trinta e dois centavos)”.

⇒ Lei nº 16.652, de 12 de janeiro de 2018, dispõe sobre obrigatoriedade da publicidade da relação dos médicos plantonistas nas unidades de saúde da rede pública do Estado.

FUNCIONALISMO

Expectativa de votação da Reforma da Previdência



Até o fechamento desta edição, em 29 de janeiro, estava marcada a votação da Reforma da Previdência para o dia 19 de fevereiro. Os líderes de partidos que apoiam a reforma consideram que o texto deve ser votado logo no início dos trabalhos parlamentares de 2018. Muitos relatos de lideranças de sindicatos e associações informam que essa a votação da reforma está condicionada a um verdadeiro “balcão de negócios”, isto é, quando os parlamentares e partidos negociam cargos e outras vantagens no governo. O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou que o governo tem 30 bilhões para liberar em emendas parlamentares em troca do voto favorável à Reforma.

As entidades do funcionalismo também contestam os dados do governo, nas diversas propagandas em favor da reforma, nas quais citam como um peso nas contas o Sistema Próprio de Previdência dos Servidores Públicos.

Outras instituições da sociedade civil alegam que o texto da Proposta de Emenda Constitucional 287/16, que trata da Reforma da Previdência, não foi apresentado com informações técnicas suficientes para entender o problema de déficit e ao ser votada pelos parlamentares, sem as reais análises, poderá prejudicar ainda mais o sistema, forçando os brasileiros a buscarem a previdência complementar do sistema privado.

As análises da área política indicam um estrangulamento de tempo do governo federal para aprovar a PEC, porque o ano de 2018 por ser de eleições gerais, muitos deputados podem mudar de partidos para concorrerem e isso muda completamente o número de votos que são necessários para aprovar.

Para aprovar a PEC 287 serão precisos 308 votos, dos 513 deputados federais. Até o momento o governo não conta com esse número. A corrida para definir o voto dos indecisos tem movimentado os articuladores do Planalto e da oposição. Acompanhe as informações atualizadas no blog da *Folha do Servidor*: www.folhadoservidorpublico.inf.br

COMUNICAÇÃO

Conheça os convidados do programa AFPESP na TV

Se quiser rever algum programa acesse o canal do YouTube da *Folha do Servidor*



Nos dias 5 e 19 de fevereiro, a entrevista do presidente da AFPESP, Antônio Carlos Duarte Moreira, será com o advogado trabalhista Aparecido Inácio, sobre assédio moral no trabalho.



No dia 12 de fevereiro, semana do carnaval, o convidado é o professor doutor em Educação Física e técnico de basquete, José Medalha, associado da AFPESP, sobre os esportes no Brasil.



Nos dias 26 de fevereiro e 5 de março, os convidados são Marcos Hayazaki e Sylvio Micelli, membros do Conselho de Administração da SPPREV, que falarão sobre a previdência dos servidores.

FUNCIONALISMO

Reforma da Previdência:

“luta deve ser nossa palavra de ordem”, diz Duarte Moreira

No dia 9 de janeiro, os presidentes das entidades representativas dos servidores públicos participaram de reunião com o deputado federal, Arnaldo Faria de Sá, em São Paulo. As reuniões para debate sobre a Reforma da Previdência começaram no ano passado e várias conquistas no atraso da votação desta possível nova Emenda Constitucional resultam desta união de trabalho.

O deputado Arnaldo Faria de Sá falou das expectativas para a votação ser ainda em fevereiro, enaltecendo que o trabalho precisa ser mais concentrado neste ano, porque o governo tem pressa em aprovar a reforma.

O presidente da AFPESP, Antônio Carlos Duarte Moreira, reafirmou sobre a dificuldade de acesso aos jornais de grande circulação para colocar o ponto de vista dos servidores. Ainda completou dizendo que o lema das entidades precisa ser “luta, luta e luta”, uma vez que há interesse do sistema financeiro na aprovação da reforma.

A reunião contou com presidentes das Associações e Sindicatos de São Paulo e ainda representantes nacionais como Guilherme Feliciano, presidente da Anamatra; Roberto Kupski, presidente da Febrafit e Edson Guilherme Haubert, presidente do Instituto Mo-sap (Movimento Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas).

As entidades apresentaram as ações que realizam, como os documentos que es-



Renato Del Moura e Duarte Moreira



Edna Pedroso de Moraes, Guilherme Feliciano e Arnaldo Faria de Sá

tão sendo enviados aos deputados federais do Estado de São Paulo, com os principais pontos que atingem os servidores.

Também presente na reunião, Dirce Nomie Kosugi do Movimento MAS – Acor-da Sociedade discorreu sobre a dificuldade de veicular opiniões contrárias à Reforma na imprensa, considerando o uso das redes

sociais como um caminho de trabalho.

Registramos as presenças de Edna Pedroso de Moraes, 2ª vice-presidente da AFPESP, Renato Del Moura, coordenador de Patrimônio da Associação e representantes de entidades como Afresp, Sinafresp, Apampesp, Aeoesp, Assetj, Sinait, Sindilegis, Ministério Público, Conacate, Apafisp e Aspal entre outras.

O que é mais contestado na PEC 287/16

A Proposta de Emenda Constitucional 287/2016, que trata da Reforma da Previdência, causou muitos debates entre os servidores públicos, especialmente sobre déficit ou superávit.

Durante o ano de 2017, o senador Paulo Paim instalou uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Senado para ouvir os representantes dos setores público e privado sobre a situação da Previdência Social do Brasil.

Na cartilha final da CPI, que disponibilizamos no blog www.folhadoservidorpublico.inf.br constam todas as conclusões sobre a questão, tem como principal conclusão o superávit

da Previdência. “Números da CPI comprovam que a Previdência é superavitária A CPI constatou que o superávit da Previdência, entre 2000 e 2015, foi de: R\$ 821.739.000.000,00 (bilhões). Atualizado pela taxa Selic esse valor seria hoje de R\$ 2.127.042.463.220.76 (trilhões). A CPI também constatou que, nos últimos 20 anos, devido a desvios, sonegações e dívidas, deixaram de entrar nos cofres da Previdência mais de R\$ 3 trilhões. Esse valor atualizado passaria dos R\$ 6 trilhões”. (Cartilha da CPI)

Além desta questão, as preocupações dos servidores públicos estão concentradas:

1) regras de transição, que podem pre-

judicar milhares de servidores que já estão para cumprir os critérios vigentes;

2) redução de 50% no valor das pensões, que vai empobrecer os dependentes dos servidores;

3) mudança da idade mínima para aposentadoria;

4) cálculo do INSS da média pelo 100% das contribuições e não mais em cima de 80% das maiores, o que vai reduzir muito o valor do benefício;

5) possível aumento da alíquota da contribuição previdenciária dos servidores, que mesmo não constando no texto da PEC já é debatida e até aplicada em alguns Estados.

FUNCIONALISMO

Conheça as novas diretorias de entidades de servidores

Algumas entidades de servidores públicos elegeram novas diretorias, com colegas do funcionalismo que são muito atuantes. Conheça algumas:



Apamagis (Associação Paulista de Magistrados), biênio 2018/2019: presidente: Juiz Fernando Figueiredo Bartoletti; 1ª vice-presidente: Juíza Vanessa Ribeiro Mateus; 2º vice-presidente: desembargador Claudio Antonio Soares Levada; Departamento Financeiro - Diretor: Juiz Ricardo Felício Scaff; Diretor-Adjunto: Juiz Homero Maion e Juiz Felipe Albertini Nani Viaro; Departamento de Secretaria - Diretor: Juiz Ademir Modesto de Souza; Diretor-Adjunto: Juíza Ana Rita de Figueiredo Nery.



Adpesp (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo), triênio 2018-2020: presidente: Gustavo Mesquita Galvão Bueno; vice-presidente: Abrahão José Kfourri Filho; secretário-geral: Fernando David de Melo Gonçalves; secretário-geral suplente: Jaime Pimentel Júnior; tesoureiro-geral: Rodrigo Lacordia; tesoureiro-suplente: Ivan Cesar Alves Pereira; diretor Jurídico e de Prerrogativas: Maurício José Mendes Resende e Suplente: Mauro Argachoff; diretor de Mobilização, Logística e Assuntos Profissionais: Arnaldo Rocha Junior e Suplente: Gabriel Caputo Junior; diretor de Relações Institucionais: Dario Elias Nassif e Suplente: Francisco Sannini Neto;

diretor de Comunicação Social: Beatriz Vinha Paschoal Pestilli e Suplente: Jacqueline Valadares da Silva.



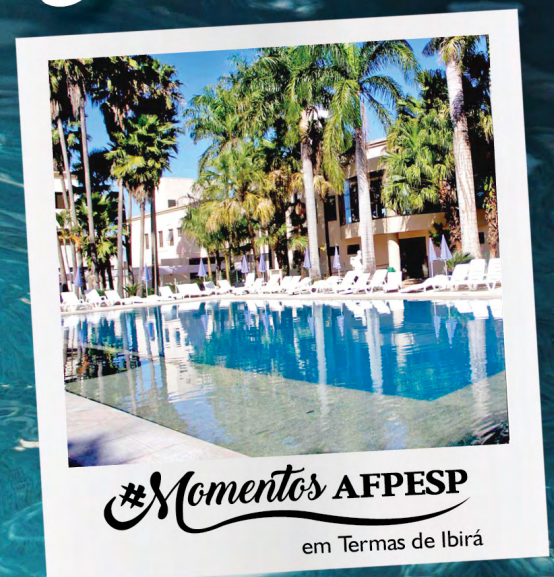
Afresp (Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo), triênio 2018 a 2020: presidente: Rodrigo Keidel Spada; 1º vice-presidente: Denis da Cruz Mângia Maciel; 2º vice-presidente: José Roberto Lobato; Secretária-Geral: Vanessa Kazue Murayama; Secretária Adjunta: Mara Aparecida Tomasseti; 1º tesoureiro: Luan Zacharias Silva e 2º tesoureiro: Renato Pei An Chan.

O coordenador de Obras da AFPESP, Luiz Carlos Tolo Junior, foi eleito presidente do Conselho Deliberativo da Afresp.



Apampesp (Associação dos Professores Aposentados do Magistério Público do Estado de São Paulo), triênio 2018 a 2020: presidente: Maria Walneide Oliveira Romano; 1ª vice-presidente: Lucia Helena Maia Cotomacci; 2ª vice-presidente: Rose Marie Bisaglia; secretária-geral: Regina Célia de Oliveira; 1ª secretária: Rosa Maria Gentil Rossi; 2ª secretária: Elza Jorge Abdalla; tesoureira-geral: Elvi Donini Pinhel; 1ª tesoureira: Yeda de Moraes Gomes e 2ª tesoureira: Astrid Rosa Grisanti.

Faça com que os **momentos de paz** sejam duradouros



Associado:

Convide um amigo Servidor Público para fazer parte desta família!

Para se associar:

Capital e Região: (11) 3105-9666
Demais localidades: 0800 726 9666



AFPESP

www.afpesp.org.br

EDUCAÇÃO E CULTURA

Comissão seleciona os finalistas de concurso literário

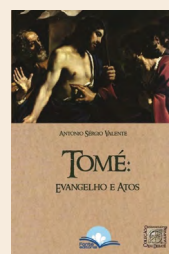
No início de janeiro, a comissão julgadora do V Concurso de Poesias, Crônicas e Contos da AFPEPSP selecionou os autores finalistas. A classificação final será revelada no dia 8 de março, às 14h30min, no 3º andar da Sede Social. Os interessados estão convidados. Segue a lista, por **ordem alfabética**: Aparecido Salvador Junior, Débora Tagliacozzi Galvão, Deyse da Silva Sobrino, Diego de Toledo da Silva, Francisco Carlos Pereira, Gesmer Martins Ribeiro, Gislaine Terezinha Capra Simões, João Luiz Notariano, José Augusto dos Santos, José Roberto Stella, Juliano Henrique da C. Cereijido, Leda Coletti, Lúcia Helena Magaine Tadeu, Luziene Aparecida da Luz, Lydia Maria de Souza Barros, Mariana Siqueira Daher, Mariangela Carvalho Cavaleiro, Marisa Martins de Oliveira, Marly Lot, Nely Cyrino de Mello, Nivaldo Liguori, Paulo Ademir de Souza, Sueli Ferreira, Ticiane Lorena Natale, Valdir Finoti e Wilson Barreto Filho.

**CONSELHO FISCAL**

Conforme regras estatutárias, em janeiro, os membros do Conselho Fiscal da AFPEPSP elege o presidente, vice e secretário do órgão. Para 2018, o presidente será Luiz Sérgio Schiachero e o vice-presidente, Yassuo Suguimoto e a conselheira Gloria Della Monica Trevisan responde pela Secretaria do Conselho Fiscal (foto acima). Os conselheiros Tadeu Sérgio Pinto de Carvalho e Antonio de Jesus da Silva são membros do órgão. O presidente da AFPEPSP, Antônio Carlos Duarte Moreira, parabeniza a equipe e deseja uma profícua gestão.

DICA LITERÁRIA

Lançamentos do escritor e associado Antônio Sérgio Valente



Recomendamos os dois novos lançamentos do escritor Antonio Sergio Valente, que é associado: Tomé –Evangelho e Atos e A Misteriosa Família de Jesus, pela Fonte Editorial, selo Cristianismo Primitivo em Debate.

O livro sobre o apóstolo Tomé faz a distinção entre o Evangelho de Tomé e os Atos de Tomé, com textos integrais, estudo introdutório, comentário e conciliação canônica. O Evangelho de São Tomé é da lavra do próprio apóstolo, enquanto os Atos de Tomé são episódios ficcionais escritos nos primeiros séculos do cristianismo.

O livro “A Misteriosa Família de Jesus” aprofunda os estudos sobre os familiares contemporâneos de Jesus, tema que já causou até cismas religiosos. O livro identifica fontes, aponta e esclarece as origens das contradições, com uma vertente conciliatória.

O escritor e associado Antônio Sérgio Valente é natural de Porto Alegre (RS), contista, romancista, cronista e articulista. O livro Deus Protege os cães perdidos e outros achados foi finalista do Prêmio Jabuti de 2001.



PENSAR EM UM MUNDO MELHOR NO FUTURO

É MUDAR ATITUDES HOJE!**Aproveitar a sua comida também é respeitar o meio ambiente.**

○ **desperdício de alimentos** tem sido um alerta para o mundo inteiro, visto que um terço do que é produzido vai para o lixo.

Em números, **é o equivalente a 1,3 bilhão de toneladas por ano!**

#OFuturoÉHoje | **AFPEPSP**

FUNCIONALISMO**SPPREV tem endereço novo**

A partir do dia 19 de fevereiro, a sede da São Paulo Previdência (SPPREV) vai funcionar na Avenida Rangel Pestana, 300, centro, no edifício da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, próximo ao Poupatempo Sé.

O atendimento continuará sendo realizado de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas. A estação de metrô mais próxima é a Sé (Linhas Azul e Vermelha). De ônibus, o ponto mais próximo é o terminal Parque Dom Pedro II.

Em razão da mudança, no período de 9 a 16 de fevereiro, o atendimento da sede da SPPREV será suspenso, retornando no dia 19 de fevereiro.

O pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão por morte não sofrerá nenhum prejuízo e será realizado nas datas normais.

O número do Teleatendimento (0800 777 7738) e os endereços das demais unidades da SPPREV não terão alteração.

Fonte: Assessoria de Comunicação da SPPREV

Fim de exames médicos invasivos a mulheres em concursos no Estado

A Defensoria Pública de São Paulo obteve, no dia 17 de janeiro, uma decisão judicial liminar que suspende a exigência da apresentação de exames médicos de mamografia (mulheres acima de 40 anos) e colpocitologia oncótica ("Papanicolau") por mulheres candidatas a cargos em concursos públicos no Estado de São Paulo. A decisão é do Juiz José Gomes Jardim Neto, da 15ª Vara da Fazenda Pública.

A liminar, proferida em ação civil pública ajuizada em dezembro pelo Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher da Defensoria, suspende itens de uma resolução de 2015 da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado, que preveem os exames cobrados pelo DPME (Departamento de Perícias Médicas do Estado).

Além dos exames previstos na resolução, que abrangem todos os concursos públicos na esfera estadual, a Defensoria também questionou a exigência do exame de colposcopia pelo Tribunal

de Justiça de São Paulo em relação a candidatas a cargos na 1ª Região Administrativa Judiciária (Capital). No dia 20/12/17, uma decisão administrativa do então presidente do TJSP, desembargador Paulo Dimas Mascaretti, acolheu os argumentos da Defensoria Pública e retirou a exigência dos exames.

O pedido liminar foi motivado também pela nomeação recente de diversas candidatas, no final de 2017, ao cargo de Escrevente na Capital paulista, e que logo seriam submetidas a perícia médica para admissão e posse no cargo.

Na ação, as defensoras Ana Rita Souza Prata e Paula Sant'Anna Machado de Souza sustentam que a exigência dos procedimentos viola a dignidade humana, a intimidade, a privacidade e a integridade física e psicológica das mulheres, bem como igualdade de gênero e a isonomia, uma vez que não há exigência equivalente aos candidatos homens.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Defensoria Pública

Erramos: na edição nº 299, página 7 o nome correto é Marilda Marcondes de Oliveira.

Assessoria Técnica: Romualdo Pegoraro
Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155 - 11º andar
Sé - São Paulo - SP - (11) 3188-3200

Recadastramento 2018

Os pensionistas, aposentados civis e inativos militares da São Paulo Previdência devem conferir as regras vigentes para o procedimento de recadastramento do ano de 2018.

A Portaria SPPREV nº 467/2017 disciplina o recadastramento anual, que é obrigatório e tem por objetivo manter atualizado o banco de dados da autarquia, bem como assegurar a qualidade da gestão previdenciária.

O recadastramento deve ser realizado no mês de aniversário, pelo próprio beneficiário, em qualquer agência do Banco do Brasil ou em uma das unidades de atendimento presencial da SPPREV.

Uma das mudanças é que, a partir deste ano, para fins de recadastramento, os inativos e pensionistas civis e militares da autarquia residentes em países signatários da Convenção de Haia poderão ter a Declaração de Vida e Estado Civil feita e assinada por Tabelião de Notas.

Porém, no caso dos beneficiários que tiverem a Declaração de Vida e Estado Civil expedida por Tabelionato de Notas estrangeiro, em idioma diferente da língua portuguesa, deverá enviar junto ao documento sua respectiva tradução juramentada, também devidamente apostilada. Outra novidade é que os aposentados e pensionistas da SPPREV poderão ser convocados a realizar o recenseamento, procedimento que faz parte do projeto de monitoramento continuado da autarquia, regulamentado pela Lei nº 10.887/2004.

No site da SPPREV, link: www.spprev.sp.gov.br/RecadPensio.aspx você pode encontrar todas as informações para o recadastramento.

Fonte: Assessoria de Comunicação da SPPREV

BAZAR DE ARTESANATO

Dia das Mães
DE 7 A 11/05

Inscreva-se de 26 a 28 de março para expor seus produtos!

É a melhor oportunidade para divulgar a sua arte na Sede Social e Unidades Regionais da AFPESP!

Unidades participantes:

Sede Social (São Paulo),
Araçatuba, Bauru,
Botucatu, Marília,
Osasco, Ribeirão Preto,
São Carlos e
São José do Rio Preto.

AFPESP

MEIO AMBIENTE - DICA

— Coordenadoria de —
Meio Ambiente

“O Meio Ambiente pode ser definido como um conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural, incluindo a vegetação, os animais, os microrganismos, o solo, as rochas, a atmosfera e outros fenômenos naturais que possam ocorrer em seus limites”. (Romeu Benatti Júnior, coordenador de Meio Ambiente da AFPEP).

SOCIAL

A Coordenadoria Social, que tem como responsável Elvira Stippe Bastos, informa aos membros do Grupo da Amizade que as atividades retornarão 21 de fevereiro, às 14 horas, no 1º andar da Sede Social.

A Coordenadoria também oferece serviços como massagem relaxante e acupuntura, com hora marcada. Informe-se nos telefones: 11-3293-9572 ou final 9573.

FINANÇAS PESSOAIS

Renda ativa, passiva e como aumentá-las

Roberto Macedo*



Poupar e investir dinheiro é a receita básica para a prosperidade pessoal, mas para isso é preciso ter renda, e refletir também sobre como aumentar a derivada do trabalho. Para prosseguir é útil a fórmula que se segue, onde X significa multiplicar: Renda = renda ativa (valor do trabalho por unidade de tempo X tempo de trabalho) X fator de escala que amplia a renda gerando a renda passiva, que independe do trabalho profissional.

Para a pessoa empregada, o valor do seu salário-hora ou mensal está associado à ocupação exercida, digamos, de torneiro-mecânico ou de professor. Tal valor deriva das habilidades inatas mais as adquiridas mediante educação, treinamento e experiência, bem como do valor que essas habilidades têm no mercado de trabalho. Por exemplo, um médico tem valor muito maior do que o de um trabalhador braçal.

Assim, a renda ativa pode ser aumentada se a pessoa acrescentar valor ao seu trabalho. O caminho que escolhi para isso foi o da educação e da busca de trabalho condizente com a evolução profissional que ela me trouxe, mais a experiência adquirida. Pelo segundo fator da fórmula, a renda ativa também irá depender do tempo que a pessoa dedica ao trabalho. Entre empregados é o horário de trabalho usual, mais as horas extras.

Contudo, esses dois fatores têm a limitação do tempo disponível para trabalhar e a de que aumentar o valor do trabalho também toma tempo. Quando a pessoa parar de

trabalhar ela vai depender da renda passiva, e o valor da aposentadoria costuma ser um dos seus componentes.

A ampliação da renda passiva se expressa por meio do terceiro fator da fórmula, o de escala, pois ele ampliará a escala da renda total. Ele assume valor maior que um. Por exemplo, R\$ 4.000 de renda ativa X 1,25 desse fator levam a R\$ 1.000 de renda passiva.

Assim, a fórmula também propõe que a pessoa deve poupar e investir para ampliar a escala de sua renda mediante rendimentos que independam do seu trabalho profissional. Daí o nome de renda passiva.

Portanto, cabeça e mãos a duas obras. Primeira, buscar habilidades que aumentem o seu valor pessoal por unidade de tempo, e ampliar essas unidades mediante maior dedicação ao que faz, o que será mais fácil se for algo que realmente gosta de fazer. Segunda, poupar e investir para ampliar a escala de sua renda, mediante investimentos como os financeiros, em atividades empresariais e outros.

Mas há uma questão cultural, pois na sociedade em que vivemos a maioria da população é focada na renda ativa. Somos ensinados a estudar, trabalhar por algumas décadas, e a se aposentar com renda passiva, e só de instituições previdenciárias. Mas é possível ampliar essa renda, desde que haja a disposição de poupar e investir.

Roberto Macedo é doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA), CFP® (Planejador Financeiro Certificado), e servidor público estadual, da USP.

18º Arraiá

AFPEP



Imagens meramente ilustrativas

**Aguarde,
dia 9 de junho
está chegando.**

O Arraiá deste ano vem com tudo!

No sorteio dos nossos **15 prêmios incríveis**, você vai concorrer a um **automóvel** e **uma moto**!

E mais, **dois prêmios surpresa durante a festa...**

AFPEP

FUNCIONALISMO

Prefeitura de São Paulo apresenta projeto de mudança da Previdência dos servidores municipais

O prefeito de São Paulo, João Dória, em dezembro de 2017, anunciou uma nova proposta de mudança da previdência dos servidores municipais, complementando o conteúdo do Projeto de Lei nº 621/2016, enviado pela gestão Haddad, por meio de aditivo à Câmara Municipal. Segundo dados da Prefeitura, aproximadamente 70 mil servidores que ganham acima do teto do INSS e que há uma previsão de déficit, em 2025, de aproximadamente R\$ 20 bilhões, se as mudanças não forem realizada. Essa discussão tem movimentado as entidades de servidores municipais, que marcaram audiências públicas e atos para entender a proposta.

Os principais pontos da proposta:

⇒ Criar sistema de Previdência Complementar, capitalizada individualmente, para novos servidores e atuais que preferirem migrar;

- ⇒ Fazer segregação de massas, para tornar o novo modelo autossustentável;
- ⇒ Aumentar a alíquota de contribuição dos atuais servidores de 11% para 14% e do Município de 22% para 28%;
- ⇒ Autorizar uma majoração na alíquota, de forma suplementar, temporária e progressiva para os servidores ativos e aposentados;
- ⇒ Passar imóveis e outros bens para capitalizar o IPREM;
- ⇒ Transferir 50% do que a Prefeitura arrecada em dívida ativa para a Previdência atual;
- ⇒ Reestruturar o IPREM para atender melhor os aposentados e pensionistas.

Na cidade de São Paulo, a prefeitura contribui hoje com 22% do salário e os servidores, com 11%. A nova proposta é subir para 14% a contribuição do servidor contratado antes da reforma e para 28% a do município.

⇒ Alíquota Suplementar

A Prefeitura propõe um recolhimento

para cobrir o déficit. Essa cobrança suplementar não existe para quem ganha o piso de até R\$ 1.132,50. A cobrança suplementar e progressiva, que será temporária, será de 0 a 5%, de acordo com a tabela abaixo:

Faixa	Base de Cálculo	Alíquota
1	Até 1.132,50	isento
2	De 1.132,50 até 2.265,00	1%
3	De 2.265,01 até 3.397,50	2%
4	De 3.397,51 até 4.530,00	3%
5	De 4.530,01 até 5.662,50	4%
6	Acima de 5.662,50	5%

O projeto prevê uma fundação que pode ser a chamada Sampaprev ou a criação de um fundo dentro de uma fundação que já exista, como a SP-Prevcom, do governo paulista.

Fonte: Assessoria de Imprensa da SMG

PIS e PASEP: confira o calendário de pagamento para pessoas com mais de 60 anos

Cerca de 4,5 milhões de brasileiros serão beneficiados com a nova redução da idade para o saque de cotas do PIS/PASEP estabelecida pela Medida Provisória nº 813/2017.

O pagamento de cotas do PIS/PASEP para pessoas com mais de 60 anos teve início no dia 24 de janeiro, com estimativa de saque em torno de R\$ 7,8 bilhões disponíveis nas instituições financeiras.

Com relação ao PASEP, cerca de 1,8 milhão de cotistas terão direito ao valor total de R\$ 3,2 bilhões. Quanto ao PIS, mais de 2,7 milhões de pessoas poderão sacar o total disponível de R\$ 4,6 bilhões.

O pagamento das cotas do PIS/PASEP para homens com mais de 65 anos e mulheres com mais de 62 anos, que já tinham sido contemplados pela MP 797/2017, assim como para os demais cotistas com mais de 70 anos, aposentados e herdeiros.

Esta nova etapa de saques é possível em razão da MP 813/2017, lançada pelo governo no fim de 2017 e que reduziu a idade mínima para o saque das cotas do PIS/PASEP para 60

anos, tanto para os homens quanto para as mulheres. O pagamento dos cotistas é uma iniciativa conjunta do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, da CAIXA e do Banco do Brasil.

Quem pode sacar:

Tem direito às cotas do PIS/PASEP o trabalhador cadastrado no Fundo entre 1971 até 4 de outubro de 1988 e que ainda não sacou o saldo total de cotas na conta individual de participação.

A MP 813/2017 alterou a idade para saque de cotas do PIS/PASEP. Com a publicação, homens e mulheres a partir de 60 anos têm direito ao saque de cotas dos dois programas.

É possível, por meio dos sites www.caixa.gov.br/cotaspis e www.bb.com.br/pasep, consultar se há saldo disponível para saque.

Os beneficiários legais, na condição de herdeiros, poderão comparecer a qualquer agência da CAIXA e do Banco do Brasil portando o documento oficial de identificação e o documento que comprove sua condição de

herdeiro para realizar o saque.

O saque poderá ser realizado pelo representante mediante procuração particular, com firma reconhecida, ou por instrumento público que contenha outorga de poderes para solicitação e saque de valores do PIS/PASEP.

Canais de pagamento

O saque das cotas do PIS e do PASEP será autorizado após a confirmação do direito nas agências bancárias.

O saque das cotas do **PASEP** pode ser feito nas agências do **Banco do Brasil**, com apresentação de documento de identificação oficial com foto.

No BB, para aqueles que possuem saldo de cotas no valor de até R\$ 2,5 mil, está disponível solução para envio de TED para outra instituição financeira, sem custos, pela internet (www.bb.com.br/pasep) ou pelos terminais de autoatendimento do Banco. Central de Atendimento BB nos telefones 4004 0001 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 729 0001 (demais localidades).

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Febre Amarela: campanha de vacinação estadual vai até 24 de fevereiro

De 3 e 24 de fevereiro, o governo do Estado pretende vacinar 7,6 milhões de pessoas que residem em áreas ainda não alcançados pelo vírus, mas que estão receptivas, pois integram os corredores ecológicos. A finalidade é proteger a população preventivamente. A campanha começa em um sábado, “Dia D”, quando os postos de saúde dos municípios envolvidos estarão abertos em regime especial para atender a população.

Serão alcançadas as regiões da Grande São Paulo, Vale do Paraíba e Baixada Santista, totalizando 54 cidades. Todos os recortes foram definidos por critérios epidemiológicos após análises técnicas e de campo feitas pelo CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica/Divisão de Zoonoses) e Sucen (Superintendência de Controle de Endemias) em locais de concentração de mata.

Na campanha será aplicada a dose fracionada da vacina, conforme diretriz do Ministério da Saúde. O frasco convencionalmente utilizado na rede pública poderá ser subdividido em até cinco partes, sendo aplicado assim 0,1 mL da vacina. Estudos evidenciam que a vacina fracionada tem eficácia comprovada de pelo menos oito anos. Estudos em andamento continuarão a avaliar a proteção posterior a esse período. As carteiras de vacinação terão

um selo especial para informar que a dose aplicada foi a fracionada.

Quem já tomou uma dose da vacina, mesmo se fizer parte destes municípios incluídos na campanha, não precisará se vacinar novamente. A vacina aplicada até o momento (dose padrão) tem validade para a vida toda, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde). A campanha também prevê a oferta de doses convencionais, que serão disponibilizadas para crianças com idade entre nove meses e dois anos incompletos, pessoas que viajarão para países com exigência da vacina, grávidas residentes em áreas de risco, transplantados, e portadores de doenças crônicas – como diabéticos, cardiopatas e renais crônicos, por exemplo.

Deverão consultar o médico sobre a necessidade da vacina os portadores de HIV positivo, pacientes com tratamento quimioterápico concluído, transplantados, hemofílicos ou pessoas com doenças do sangue e de doença falciforme.

Não há indicação de imunização para grávidas que morem em locais sem recomendação para vacina, mulheres amamentando crianças com até 6 meses e imunodeprimidos, como pacientes em tratamento quimioterápico, radioterápico ou com corticoides em doses

elevadas (como por exemplo Lúpus e Artrite Reumatoide). Em caso de dúvida, é fundamental consultar o médico.

Nas demais áreas do Estado de São Paulo onde já há vacinação em razão da circulação do vírus a imunização seguirá com a vacina plena.

Reabertura dos parques

O Horto Florestal, o Parque da Cantareira e o Parque Ecológico do Tietê, áreas verdes sob gestão estadual situadas na capital paulista, serão reabertos neste mês, conforme anunciado previamente pela Secretaria de Estado da Saúde. Mesmo assim, todos frequentadores deverão estar vacinados contra a febre amarela. Avisos com essa mensagem serão fixados nas entradas dos parques.

As unidades foram fechadas para ações preventivas de Saúde em 20 de outubro e 10 de novembro, respectivamente, com ênfase na busca de mosquitos e macacos infectados. Todo o trabalho foi realizado com apoio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA) e do Instituto Florestal, assim como o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), autarquia vinculada à Secretaria Estadual de Saneamento e Energia (SSRH).

Municípios com aplicação fracionada da vacina:

- APARECIDA
- ARAPEÍ
- AREIAS
- BANANAL
- BERTIOGA
- CACAPAVA
- CACHOEIRA PAULISTA
- CANAS
- CARAGUATATUBA
- CRUZEIRO
- CUBATÃO
- CUNHA
- DIADEMA
- GUARATINGUETÁ
- GUARUJÁ
- IGARATA
- ILHABELA

- ITANHAÉM
- JACAREÍ
- JAMBEIRO
- LAGOINHA
- LAVRINHAS
- LORENA
- MAUÁ
- MONGAGUÁ
- MONTEIRO LOBATO
- NATIVIDADE DA SERRA
- PARAÍBUNA
- PERUÍBE
- PINDAMONHANGABA
- PIQUETE
- POTIM
- PRAIA GRANDE
- QUELUZ
- REDENÇÃO DA SERRA
- RIBEIRÃO PIRES

- RIO GRANDE DA SERRA
- ROSEIRA
- SANTA BRANCA
- SANTO ANDRÉ
- SANTOS
- SÃO BENTO DO SAPUCAÍ
- SÃO BERNARDO DO CAMPO
- SÃO JOSÉ DO BARREIRO
- SÃO CAETANO DO SUL
- SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
- SÃO LUÍS DO PARAITINGA
- SÃO PAULO
- SÃO SEBASTIÃO
- SÃO VICENTE
- SILVEIRAS
- TAUBATÉ
- TREMEMBÉ
- UBATUBA

FUNCIONALISMO

Governador de São Paulo anuncia reajuste para os servidores

O piso salarial dos servidores públicos do Estado de São Paulo teve reajuste de 3,5%, aplicado a partir de 1º de fevereiro, de acordo com proposta do governador Geraldo Alckmin, anunciada no dia 4 de janeiro de 2018. Este período é de recesso na Assembleia Legislativa e o Projeto de Lei foi protocolado, mas até o fechamento desta edição (29/1) não havia sido publicado e nem votado.

Este reajuste anual não é novidade para os servidores, porque existem o piso mínimo regional dos trabalhadores do Estado de São Paulo setores público e privado e o piso nacional dos professores, que o governador segue normas de reajustes.

A proposta de janeiro, além dos 3,5% para todos os servidores, os professores e servidores da área da segurança pública terão reajustes diferenciados de 7% e 4%, respectivamente.

Durante a coletiva de imprensa, o governador, Geraldo Alckmin, declarou: “O Governo do Estado de São Paulo tem a marca da responsabilidade fiscal. Por isso, fizemos um grande esforço no sentido de reduzir despesas e custeio. Todos os funcionários da administração direta e autárquica, ativos, aposentados e pensionistas, terão o aumento a partir do dia 1º de fevereiro. Ninguém ficará de fora. São Paulo está com as contas em dia. O Estado paga rigorosamente os salários, sem atrasos. Antecipamos o pagamento do 13º salário e, agora, anunciamos a recomposição salarial dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal”, disse Alckmin.

O reajuste vai beneficiar os 1,01 milhão de servidores públicos do Estado, incluindo aposentados e pensionistas. O Projeto de Lei também estabelece o aumento de 50% no valor do auxílio-alimentação dos servidores pú-



Geraldo Alckmin

blicos que ganham até R\$ 3.543,87. Com o aumento, o benefício passa de R\$ 8 para R\$ 12. O texto do PL também amplia a faixa de servidores que recebem o auxílio, estendendo-o para os que recebem salário de até R\$ 3.777,90.

A justificativa para o reajuste foi o de melhora na arrecadação do Estado, que teve uma pequena alta de 0,3% no segundo semestre de 2017 em comparação com o ano anterior. Os estudos foram coordenados por técnicos da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Reajuste Salarial e Data-Base

É importante esclarecer que este reajuste não tem nenhuma ligação com o pleito antigo dos servidores da Data-Base, prevista na Lei nº 12.391, publicada, em 24 de maio de 2006, no Diário Oficial do Estado, que define: “Artigo 1º - É fixada em 1º de março de cada ano a data para fins de revisão da remuneração dos servidores públicos da administração direta e das autarquias do Estado, bem como dos Militares do Estado, nos termos do artigo 37, inciso X, da Constituição Federal”.

Essa Lei da Data-Base foi uma luta intensa da AFPEP e muitas outras Entidades de servidores públicos para manter o poder



Duarte Moreira

aquisitivo dos servidores públicos, mas que até hoje não foi aplicada pelo Estado.

O não cumprimento se dá em função dos próprios requisitos da Lei, que determinam, por exemplo, recursos previstos no Orçamento e gastos de pessoal no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O presidente da AFPEP, Antônio Carlos Duarte Moreira, que lidera os servidores públicos estaduais desde a década de 80, adverte que esse reajuste de 2018 é muito aquém da necessidade da categoria. “Observamos um empobrecimento notório dos servidores públicos, sejam por suas roupas ou moradias. O valor do salário ou provento não acompanha o mesmo padrão da década de 70 e decaí a cada ano. Esperamos que o governo entenda que a categoria precisa de um plano amplo de carreiras, com análises reais de atividade e remuneração. Os servidores aposentados e pensionistas ficam em situações piores, porque os reajustes quando ocorrem, com os proventos já defasados, surtem pouco ou nenhum efeito prático, no período de vida que mais necessitam dos recursos. Entendemos que existe uma crise econômica em curso, mas muito antes da crise os servidores já estavam esquecidos nos planos orçamentários do Estado”, explicou Duarte Moreira.

Associados e dependentes: Venham fazer a declaração gratuitamente na AFPEP!

Agendamento a partir de 5 de fevereiro, às 8h30

Garanta sua vaga marcando um dia e horário para ser atendido.

On-line: www.afpesp.org.br | **Pessoalmente:** Rua Dr. Bittencourt Rodrigues, 155 – 7º andar

Atenção: Não haverá atendimento sem o prévio agendamento.

O **atendimento** para elaboração da declaração será realizado no período de **5/3 a 27/4**, das 08h30 às 17h30, na Rua Formosa, 367 – 16º andar – Edifício CBI Esplanada.

Tire suas dúvidas pelo e-mail: impostoderenda@afpesp.org.br

**Declaração de
Imposto de
Renda 2018**

FUNCIONALISMO

Análise do reajuste por lideranças de servidores

A redação da *Folha do Servidor Público* conversou com outras lideranças associativas que comentaram o reajuste salarial do governo do Estado. Confira:



José Gozze – presidente da Fespesp (Federação das Entidades de Servidores Públicos do Estado de São Paulo). “Inacreditável a falta de sensibilidade do chefe do Executivo. Depois de quatro anos sem ne-

hum reajustem Alckmin apresenta o projeto concedendo 7% aos professores, 4% aos policiais e 3,5% aos demais servidores. Um professor aposentado, depois de 35 anos de trabalho e contribuição, terá reajuste de aproximadamente 150 reais. Isso mesmo, esse valor será o valor de quem se dedicou ao ensino das nossas crianças durante praticamente toda a vida. O governador Alckmin trata os funcionários do Estado com raiva e sarcasmo, e continua a destruição do serviço público. Não é só o servidor prejudicado, mas especialmente o cidadão que paga impostos para ter um serviço público de qualidade e encontra hospitais fechando, escolas superlotadas, segurança desequipada e o servidor na miserabilidade”.



Arnaldo Pinheiro de Camargo, presidente da USPESP (União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo). “Sobre o reajuste concedido ao funcionalismo estadual pelo Governador Geraldo Alckmin,

esta USPESP considera irrisório o índice proposto de 3,5% para a maioria das carreiras. Realmente, fácil é constatar que tal índice não atende as necessidades dos servidores, que há vários anos não recebem nenhum reajuste, comparando com a inflação de cerca de 10% no acumulado de 2016 e 2017 e de cerca de 20% no acumulado de 2015 a 2017. Pelo exposto, a situação financeira do funcionalismo fica ainda mais agravada, comparando-se o índice do reajuste com a inflação acumulada”.



Francisco Antônio Poli – presidente da Udemo (Sindicato de Especialistas de Educação do Magistério Oficial do Estado de São Paulo).

“Quero analisar a questão sob três ângulos. O primeiro é o reajuste em si, de 7%. Ele é insuficiente, por não cobrir nem a inflação do período. O outro ponto é o fato de termos ficado três anos e meio sem reajuste. Este fato obrigaria a um reajuste maior, para compensar a perda de todo esse período. O terceiro ponto é o fato de se anunciar um reajuste e não um plano de reposição salarial anual (de quatro anos, por exemplo), como foi feito anteriormente. O único meio de se garantir reposição salarial real é

estabelecer um programa de reajustes sistemáticos, ao longo de um certo período, e, depois, a cada ano, repor a inflação do período anterior. É claro que o governo do Estado de São Paulo tem a seu favor a situação financeira do País e dos demais Estados. Fica fácil argumentar que um reajuste de 7% é expressivo, significativo, num momento em que alguns estados nem estão conseguindo pagar os seus servidores. Mas não se trata, aqui, de analisar a situação financeira dos Estados, mas sim a penúria salarial dos servidores. Neste sentido, mesmo que se considere um esforço ou uma vitória do Governo, o reajuste é muito pequeno, não contemplando os servidores públicos”.

A presidente da Apoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), **Maria Izabel Azevedo Noronha**, falou que o reajuste é insuficiente. “Nos estamos com defasagem e vamos lutar para reduzir nossa diferença salarial, comparando com o piso nacional que deveria ser pago em São Paulo. De 2014 a 2017 acumulamos 24% de defasagem salarial. Para atingirmos o piso nacional, o governo deveria ter aplicado 10, 15% e não fez. A nossa luta continua para equilibrarmos os nossos salários”.



Raquel Gallinati presidente do Sindpesp (Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) criticou o governador pelo descaso com a Segurança Pública. “Este anúncio do governador Geraldo Alckmin de aumento de 4.5% é um deboche. No fim de ano de 2017, vários aportes foram feitos para pagamento de despesas com pessoal. Por meio do Decreto nº 63.117, de 28/12/17 foram destinados 220 milhões para suplementar as despesas de pessoal de um órgão público e o Decreto nº 63.124, de 29/12/17, a suplementação de despesa de pessoal, seguridade social e outras, para diversos órgãos da Administração Pública abriu um crédito de R\$ 736.478.210,00. Nestas suplementações, o governador retirou do orçamento da Polícia Civil aproximadamente 143 milhões, valor suficiente para pagar o reajuste dos Delegados de Polícia, que há quatro anos estão sem nenhuma

adequação salarial, com defasagem de quase 40%. Esses dados estão no Portal da Transparência do governo do Estado e mostram que existiam recursos no Orçamento para pagar dignamente os Delegados, mas não parece que isso é prioridade de gestão. Ainda nas diversas suplementações do fim de ano, o governador, no Decreto 63.127, de 28/12/17, realocou quase 49 milhões à Polícia Civil, porém retirou quase o dobro que estava contingenciado no Orçamento para a Polícia Civil. O mínimo que podemos dizer sobre esse descaso com a Segurança Pública do Estado é que se trata de incompetência, porque não se pode deixar de investir em Segurança num Estado como o nosso. O Sindicato entrou com uma ação coletiva, no fim de 2017, exigindo o dissídio da categoria”.

CONSELHO DELIBERATIVOPresidente: **Cassio Juvenal Faria**Vice-Presidente: **Ruy Galvão Costa**1ª Secretária: **Rosy Maria de Oliveira Leone**2ª. Secretária: **Elisabeth Massuno****Resumo da 11ª Reunião Ordinária do Conselho realizada em 30 de novembro de 2017**

Reuniu-se o Conselho Deliberativo na sede da AFPESP, sob a presidência do conselheiro Cassio Juvenal Faria e componentes da Mesa Diretora, conselheiro Ruy Galvão Costa, vice-presidente, conselheiras Rosy Maria de Oliveira Leone e Elisabeth Massuno, primeira e segunda secretárias, respectivamente. O presidente comunicou o falecimento da senhora Luíza Licco da Silva, mãe do conselheiro Antonio Carlos Licco, convidando a todos para ao final da reunião observar um minuto de silêncio em sua memória. Em seguida convidou para compor a Mesa o conselheiro Adherbal Silva Pompeo, representando os aniversariantes do mês, e a conselheira Mariza Aparecida Amaral, em homenagem ao Dia do Diretor de Escola. Após a leitura das justificativas de ausência, o presidente anunciou os itens da pauta.

I. Pequeno Expediente.

1. Apreciação e votação da ata da reunião anterior – Aprovada.

2. Leitura de papéis encaminhados e recebidos pela Mesa Diretora – Procedeu-se à leitura sintetizada das correspondências expedidas e recebidas pela Mesa.

3. Breves Comunicados. ⇒ O presidente comunicou que esteve presente na inauguração da Unidade AFPESP Capital e no lançamento do Projeto Café com Idéias. Registrou que no Fórum realizado em Campos do Jordão e na inauguração da Unidade Saha o Conselho foi representado pelo seu vice-presidente, conselheiro Ruy Galvão Costa. Informou que durante o mês de novembro participou de diversas reuniões com o presidente da Diretoria Executiva, tratando de assuntos associativos. Deu ciência ao Conselho do pedido de licença formulado pelo conselheiro Nivaldo Campos Camargo. Em seguida, enfatizou a importância do voto de congratulações aprovado na ALESP ao presidente da AFPESP, conselheiro vitalício



Adherbal Silva Pompeo, Mariza Aparecida Amaral, Ruy Galvão Costa, Cassio Juvenal Faria, Rosy Maria de Oliveira Leone e Elisabeth Massuno

Antonio Carlos Duarte Moreira, por sua atuação na administração da nossa entidade. Informou a abertura do prazo de inscrição para a eleição dos membros da Mesa. ⇒ A conselheira Elisabeth Massuno comunicou a abertura das inscrições para o vestibular da Universidade Virtual do Estado de São Paulo, solicitando aos conselheiros do interior que divulgassem o assunto em suas regiões. Colocou à disposição da Coordenadoria de Cultura um exemplar de livro de autoria do associado Ibrahim Haddad. ⇒ O conselheiro Luiz Manoel Gerales apresentou o relatório de gestão das obras de ampliação da Unidade de Caraguatatuba, com registros fotográficos. Informou ainda ter havido referência equivocada aos membros da Comissão encarregada de elaborar relatório sobre a aquisição de hotel na Capital, procedendo à leitura dos nomes dos conselheiros que efetivamente a integraram, a saber: Luiz Manoel Gerales, Gilmar Belluzzo Bolognani, Leda Regina Machado de Lima, Letícia Jobert Andrade de Melo, Renato Del Moura e Thais Aparecida de Souza, secretária. Solicitou que correção, registrada em Ata, seja também publicada na Folha do Servidor. ⇒ O conselheiro José Luiz Rocha trouxe ao conhecimento do Plenário elogios tecidos por associados com relação à atuação da gerente

da UL de Socorro, em razão das providências por ela adotadas durante temporal que assolou a região. Parabenizou o presidente da AFPESP e a Coordenadoria de Eventos pela realização do II Fórum conjunto realizado na URL de Campos do Jordão.

II – Ordem do Dia

Proposições: ⇒ A conselheira Maria Regina Freire Martins relatou situação que ocorre na cidade de Santos, referente ao espaço destinado ao curso de línguas, que foi transferido de imóvel próprio da AFPESP para uma sala adaptada no prédio da Unidade Regional, sem condições adequadas. Noticiou a existência de abaixo-assinado de associados solicitando providências da Diretoria Executiva, tendo uma comissão sido muito bem recebida pela presidência, que determinou uma visita ao local, aguardando-se uma solução. ⇒ O conselheiro Feres Sabino teceu considerações sobre artigo publicado no jornal *Folha de S. Paulo*, em que o autor fez referência às escolas da região de Taquaritinga que alcançaram índice de desenvolvimento internacional, com proposta de que a Diretoria Executiva oficiasse ao Secretário da Educação indagando da possibilidade de adoção desses parâmetros em toda a rede estadual. A indicação foi aprovada. ⇒ O conselheiro Miguel

Ângelo Paccagnella noticiou a sua participação na audiência pública sobre o orçamento estadual, realizada na cidade de Araçatuba, em que defendeu a proposta de transformação do lamspe em autarquia especial. Em evento posterior, na presença do deputado Cauê Macris, na mesma cidade, foi instado a apresentar cópia de seu pronunciamento anterior, o que fez com acréscimos contendo várias outras reivindicações para a melhoria das condições de atendimento do lamspe, que foram encaminhadas pelo deputado, por ofício, ao Superintendente do Instituto como reivindicações da AFPEP.

ASSUNTOS ASSOCIATIVOS:

⇒ O conselheiro Luiz Reynaldo Telles lembrou as comemorações relacionadas aos 86 anos da AFPEP e a conclamação feita pelo presidente da Diretoria Executiva para que todos participem dos festejos no centenário da Associação, em 2031. Manifestou preocupação com a situação de desalento dos jovens brasileiros, que não estudam e não trabalham, porque não têm emprego, e estão precisando de apoio da sociedade.

III - GRANDE EXPEDIENTE:

⇒ O conselheiro Ruy Galvão Costa, como expositor, informou que na qualidade de representante da Mesa teve a oportunidade de participar do Fórum conjunto realizado em Campos do Jordão, com temas muito interessantes, como associativismo, inovação e empreendedorismo, entre outros. Registrou que a interação dos participantes com os palestrantes foi muito proveitosa, possibilitando maior convivência entre todos. Enfatizou a preocupação com o futuro do associativismo, frente à terceirização do serviço público. ⇒ Em aparte se manifestaram as conselheiras Elvira Stipe Bastos e Rosy Maria de Oliveira Leone sobre a possibilidade de os filhos de associados virem a integrar o quadro associativo. ⇒ O conselheiro Feres Sabino cumprimentou o expositor, frisando a responsabilidade da Associação quanto ao futuro, com o aprofundamento da democracia participativa, propondo a instauração de comissão para estudar a reforma estatutária com a inclusão de questões atinentes à expansão de associados,

convênios educacionais, potencialidade da Associação, necessidades e anseios dos servidores públicos. ⇒ O conselheiro Sérgio Roxo da Fonseca cumprimentou o conselheiro expositor e esclareceu que não pode participar do Fórum em razão de compromissos profissionais. Da mesma forma se justificou o presidente. Em seguida o conselheiro Sérgio Roxo da Fonseca manifestou a sua preocupação com a Previdência Social, lembrando a situação pela qual passou o Ipesp cujos recursos foram destinados a construções para diversos órgãos em completo desvio de finalidade, salientando que a estrutura da previdência social no Brasil está ultrapassada. ⇒ O conselheiro Mário Palumbo lembrou as discussões que em tempos passados ocorriam nas reuniões realizadas somente com a presença dos conselheiros e que deveriam ser retomadas. ⇒ O conselheiro Antonio Carlos Licco lembrou que o esvaziamento da verba do Ipesp se deu por falta de fiscalização. Sobre a propalada terceirização dos serviços públicos, sustentou que deveria ser limitada, podendo a AFPEP apresentar um estudo sobre a matéria. Ressaltou, por fim, que muitos colegas não puderam comparecer ao Fórum porque foi realizado durante a semana, sugerindo que a Diretoria Executiva analisasse a possibilidade de que sejam realizados nos finais de semana para possibilitar maior participação. ⇒ O conselheiro Luiz Reynaldo Telles informou que o Centro do Professorado Paulista está permitindo a admissão de filhos de professores como sócios. ⇒ O conselheiro Miguel Ângelo Paccagnella propôs seja efetuado levantamento sobre os prédios construídos com verbas do Ipesp. ⇒ A conselheira Elisabeth Massuno lembrou que no período de realização do Fórum foi descerrada a placa da Unidade de Lazer Saha, que leva o nome da conselheira vitalícia Odette Martins, desculpando-se por não ter podido comparecer ao evento realizado em dia de semana. Procedeu, em seguida, à leitura de agradecimento apresentado pela família da conselheira homenageada. ⇒ A conselheira Rosy Maria de Oliveira Leone informou não ter comparecido ao evento ocorrido na quarta feita, por motivos profissionais, destacando que eventos tão importantes poderiam ser realizados em finais de semana, principalmente,

para possibilitar a participação daqueles que estão na ativa. Propôs ainda que a AFPEP fizesse uma moção em relação aos servidores públicos com esclarecimentos à população da real situação da classe, que vem sendo diariamente massacrada, propondo que fosse estudada a possibilidade de encaminhamento de indicação à Diretoria Executiva nesse sentido. ⇒ O conselheiro Reinaldo Musetti endossou a proposta frisando a necessidade de que se faça a defesa do servidor através da mídia e não só nos meios de comunicação internos. ⇒ O conselheiro Ruy Galvão Costa mencionou o espírito de classe e o associativismo presentes no Conselho, agradeceu a todos que se manifestaram e registrou que o presidente da Diretoria Executiva, no último dia do evento, abriu a palavra a todos para que expressassem suas opiniões. ⇒ A conselheira Rosy Maria de Oliveira Leone observou que apresentou o nome da conselheira Odette Martins para uma das Unidades da AFPEP, tendo o conselheiro Edison Pinceli indicado a Unidade Saha. ⇒ Este informou que na placa de inauguração não foi mencionado o nome de quem havia feito a indicação, mas que a matéria já havia sido levada ao conhecimento do presidente da Diretoria Executiva, que estava providenciando a alteração. ⇒ O presidente lembrou que as homenagens à conselheira Odette Martins e ao conselheiro Romeu Musetti foram aprovadas por unanimidade, em votação secreta. Em seguida fez várias considerações e prestou esclarecimentos sobre as disposições regimentais que disciplinam o desenvolvimento da reunião do Conselho Deliberativo. ⇒ O conselheiro Edison Moura de Oliveira teceu considerações sobre tempos passados, em que os que trabalhavam na iniciativa privada acreditavam que no serviço público não havia futuro. Esta situação hoje se inverteu, e aqueles que não são servidores públicos e gostariam de estar no funcionalismo, passaram a nos atacar. ⇒ O presidente solicitou à Secretária que procedesse à leitura dos aniversariantes do mês. ⇒ Após ser observado um minuto de silêncio em homenagem à memória da senhora Luíza Licco da Silva, genitora do conselheiro Antonio Carlos Licco, o presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

TURISMO AFPEP - CAPITAL

Informações exclusivas sobre a programação na CAPITAL
pelos telefones: (11) 3188-3154/3155/3156/3157/3158
E-mail: turismo@afpesp.org.br

Seu lazer e entretenimento estão aqui! Confira:

Venha com a AFPEP conhecer as maravilhas de



MACEIÓ



ROTEIRO AÉREO COM MEIA PENSÃO



Foto: Luiz Eduardo Vaz

**Inscriva-se o quanto antes.
LUGARES LIMITADOS!**

HOTEL PONTA VERDE MACEIÓ
08 DIAS / 07 NOITES

Localizado na Praia de Ponta Verde – AL
PERÍODO: 19 a 26/05/2018

VALORES POR PESSOA

Inclui:

- Transporte aéreo de ida e volta
- Transfer In/Out
- 07 diárias em apartamento standard
- City Tour e visita ao Litoral Sul

DUPLO = R\$ 2.180,00
TRIPLO = R\$ 1.929,00

INFORMAÇÕES – TURISMO CAPITAL
Turismo – AFPEP
Tels.: (11) 3188.3154 / 3188.3155 / 3188.3156 / 3188.3157 / 3188.3158
E-mail: turismo@afpesp.org.br



Convênio com Parques:
Parque da Mônica e Wet'n Wild.

Ingressos sujeitos à disponibilidade.

Qualquer dúvida ou mais informações ligue na
Coordenadoria de Turismo

Associado ou Dependente 2X de R\$ 90,00

Familiar Convidado 2X de R\$ 110,00

Passeio de 1 dia

SP – UL AFPEP Serra Negra

Almoço na Unidade Lazer Serra Negra e tempo livre para compras em Monte Sião e Serra Negra.

Data: 24/3/2018 – 7 horas.

Associado ou Dependente 5x de R\$ 238,00

Familiar Convidado 5x de R\$ 258,00

Passeio de 3 noites

SP - Águas de Lindoia*

Hospedagem no Hotel Mantovani com pensão completa. Visita aos pontos turísticos de Águas de Lindoia, Serra Negra e Monte Sião.

Período: 29/3 a 1/4/2018

Saída: 29/3 – 8 horas.

Associado ou Dependente 3X de R\$ 90,00

Familiar Convidado 2X de R\$ 95,00

Passeio de 1 dia

SP – Maria Fumaça

Trecho Campinas/Jaguariúna. A viagem segue de ônibus com destino à Pedreira (tempo livre para compras). Almoço incluso.

Data: 7/4/2018 – 7 horas.

Associado ou Dependente 5X de R\$ 198,00

Familiar Convidado 5X de R\$ 218,00

Passeio de 3 noites

MG - Poços de Caldas*

Hospedagem no Hotel Minas Gerais com pensão completa. Este hotel tem infraestrutura turística para receber muito bem os hóspedes. O passeio inclui visita nos principais pontos turísticos da cidade.

Participe e desfrute de lindos momentos!

Período: 19 a 22/4/2018

Saída: 19/4 - 8 horas.

Associado ou Dependente 5X de R\$ 380,00

Familiar Convidado 5X de R\$ 400,00

Passeio de 4 noites

SP - Lins*

Hospedagem no Hotel Blue Tree Park Lins, com completa infraestrutura e todas as refeições. Participe e desfrute de momentos marcantes!

Período: 13 a 17/5/2018

Saída: 13/5 - 8 horas.

*Consulte preço apartamento single.



Parcerias



**AFPESP**

Água, luz e plano de saúde de qualidade: não dá para ficar sem.

Você sabe, ter plano de saúde nos dias de hoje é item de primeira necessidade: não dá para ficar sem.

Por isso, a Qualicorp e a AFPESP oferecem excelentes opções em condições imperdíveis para você, servidor público.

Planos a partir de

R\$ 218¹

Não fique sem plano de saúde. Ligue agora.

0800 799 3003**www.qualicorp.com.br/anuncio****Qualicorp***Sempre do seu lado.*

Bradesco Saúde:

ANS nº 005711

SulAmérica:

ANS nº 006246

Amil:

ANS nº 326305Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 217,35 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2017 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Janeiro/2018.

Siga a Qualicorp:



UNIDADES REGIONAIS

Alegria e amizade integram os passeios associativos organizados pelas Regionais



A associada Cleodonilce Gonçalves, da cidade de São José do Rio Preto, esteve em Foz do Iguaçu, por meio do passeio associativo organizado pela Unidade Regional e não economizou nos elogios. “Foi maravilhoso! Um grupo muito unido, companheiro e educado. As acomodações confortáveis, com motoristas e guia excelentes. O roteiro também foi bem planejado, que deixou recordações incríveis da viagem, com saldo de muitos novos amigos. Parabéns aos organizadores”, disse.



Associados da Unidade Regional de Piracicaba no passeio associativo à Caxambu (MG)

Se você ainda não conhece a programação dos passeios associativos das Regionais, consulte a Unidade mais próxima, confira os endereços na página 2 deste jornal ou acompanhe a programação pelo site: www.afpesp.org.br



*Você vai curtir
o melhor de
Gramado!*

Excursões com duas
opções de datas:
De 20 a 24 de maio ou
de 24 a 28 de junho



Venha fazer essa viagem com a gente!

Pacote: passagem aérea, hospedagem no hotel **Encantos Hortências** com café da manhã, **seguro viagem, transporte** (aeroporto em Porto Alegre - hotel - aeroporto em Porto Alegre), **tour de compras** por **Nova Petrópolis** e **city tour** em **Gramado e Canela** (RS).

Para mais informações, consulte a nossa Sede Social ou a Unidade Regional mais próxima de você!



AFPESP
www.afpesp.org.br
0800 771 71 44

Operadoras de turismo nas Unidades Regionais

Todas as Unidades Regionais já dispõem das operadoras:



ESPORTES**Caminhada pelo Dia Internacional da Mulher**

A Coordenadoria de Esportes vai promover, no Circuito de Caminhadas 2018, a Caminhada pelo Dia Internacional da Mulher. As inscrições vão até o dia 23 de fevereiro. Confira, ao lado, as informações.

Dia: 10/3/2018 - sábado

Horário: 9 horas

Local: Parque do Piqueri

Endereço: Rua Tuiuti 515 - Tatuapé

Percurso: 5 KM

Inscrição R\$ 15,00 (quinze reais)

Faça sua inscrição pessoalmente ou ligue na Coordenadoria de Esportes, à rua Venceslau Brás, 206, 5º andar, Sé, São Paulo.
(11) - 3293-9551.

**Yoga e pilates:
novas instalações**

Confira as novas instalações da sala de aula de yoga e pilates.

**#AFPESP JOVEM****Gravidez precoce
no Brasil
e América Latina**

De acordo com o dados do Censo de 2010, a população jovem, de 10 a 24 anos, é de mais de 50 milhões no Brasil, cerca de 26,9%. No Estatuto da Juventude, aprovado em 5 de agosto de 2013, com a Lei nº12.852, nos dispositivos do Direito à Saúde, artigos 19 e 20, encontramos itens específicos que tratam, por exemplo, da gravidez precoce ou consumo de drogas lícitas ou ilícitas.

Na faixa etária de 10 a 14 anos, a gravidez está relacionada à ocorrência de violência sexual, na maioria dos casos. Nas idades de 15 a 19 anos, a gravidez tem relação com a falta de informação. Na faixa de 10 a 19 anos, segundo dados do Ministério da Saúde, em 2009, foram registrados 489.292 partos, seguidos de 469.742, em 2010 e 467.702 em 2011.

Os especialistas informam que a gravidez precoce não significa uma passagem para a vida adulta, nem mesmo a transição.

Na América Latina e Caribe, a cada 100 nascimentos, 18 são bebês de mães adolescentes, com idade entre 15 e 19 anos. A região é



a segunda no mundo que mais concentra casos de gravidezes precoces. Além de gerar riscos para mãe e bebê, mães adolescentes têm maior probabilidade de abandono escolar e inserção precária no mercado de trabalho, comprometendo o capital social de todo um país

De acordo com estimativas das Nações Unidas, dois terços dos nascimentos de filhos e filhas de mães adolescentes (com idade entre 15 e 19 anos) da América Latina e o Caribe (ALC) ocorrem nos países do Cone Sul. A taxa de fecundidade entre adolescentes na região –73,2 por mil– se destaca por ser muito elevada: a taxa mundial é de 48,9 por mil e, nos países em desenvolvimento, é de 52,7 por mil. O número é praticamente o dobro das outras

regiões, sendo superado apenas pela África, onde o índice chega a 103 por mil.

O Brasil, país que apresentava os níveis mais elevados desde o início dos anos 2000 (88,1 por mil), resultado de um aumento registrado durante a década de 1990, viu uma diminuição constante na taxa, chegando a 64,8 por mil em 2011 e 60,5 em 2014.

A gravidez precoce, além dos números estatísticos, é uma situação social complicada para a mãe adolescente e o filho, que ainda precisa de mais programas educacionais.

Fontes: Cone Sul, Juntos na prevenção à gravidez não intencional na adolescência e UNPFA (Fundo de População das Nações Unidas no Brasil),

EDUCAÇÃO E CULTURA**Programação da Coordenadoria de Educação e Cultura****PROGRAME-SE
PARA MARÇO/2018****16/3:** Sarau no Karaokê**23/3:** Cine AFPEP**24/3:** Jornada Cultural "Circuito Bragança Paulista" – Inscrições no dia 1º de março (quinta-feira)**27/3:** Encontro PoéticoMais informações no site www.afpesp.org.br, no menu Cultura.**⇒SARAU NO KARAOKÊ****9/2**, sexta-feira, 14 horas.

Local: CBI, Rua Formosa, 367, Anhangabaú.

⇒CINEAFPEP, 23/2, sexta-feira, 14 horas.

Local: Sede Social, 1º andar.

⇒UM POUCO DE POESIA NAS**AGRURAS DO DIA A DIA. 27/2**, terça-feira, às 11 horas. Participe desta atividade. A cada encontro, fazemos sorteio de dois vales-presentes para o público. Rua Formosa, 367, 16º andar, Anhangabaú.**⇒CURSOS DE TEATRO AFPEP**

Tels.: 11 - 3293-9579/3293-9581/ 3293-9582.

Teatro Adulto: Terças, das 13h30 às 16h30.

⇒CURSOS DE MANEJO DE CELULAR E INFORMÁTICA PARA A TERCEIRA IDADE.Aprenda de forma simples a utilizar seu *smartphone*, *tablet* ou *notebook*. Cursos de tecnologia, *workshop*: Netflix, Fotografia, Contas e Facebook, assessoria na aquisição de equipamentos, aulas particulares e em domicílio.

Interatividade. Informações: 11 - 3106-9469.

⇒DANCE MAIS

Conheça todos os cursos de danças: Balé, Clube Flex (Alongamento), Danças Brasileiras, Danças Ciganas, Danças de Salão, Dança Terapia, Dança do Ventre, Flamenço, Jazz Dance, Ritmos, Sapateado Americano, Zumba Dance e Tango.

Telefones: 11 - 3293-9579/9581 e 9582.

⇒CORAL AFPEP

Estão abertas novas audições para vozes masculinas para o coral AFPEP. Agende a sua nos telefones: 11 - 3293-9579/3293-9581.

⇒CURSO: COMUNICAÇÃO DIRETA E INDIRETA COM MATERIAL DIDÁTICO!

Telefones: 11 - 3293-9579/9581/9582.

⇒A ESCOLA BLUEPRINT Idiomas oferece intercâmbio: **ESTUDE NA ITÁLIA** em setembro de 2018 - Por 899 euros.

Informações: 11-3293-9519/3105-8962.

⇒CURSOS DE ARTES PLÁSTICAS

Inscrições abertas para os cursos de aquarela, desenho artístico, pintura acrílica em tela e escultura em plastilina. Informações com Isa Ferrari: 11-3293-9583.

⇒ATELIÊ LIVRE DE DESENHO E PINTURA.Aulas práticas nas técnicas de lápis, carvão, giz pastel seco, aquarela, óleo sobre tela e acrílica, sendo temas: retratos, flores, paisagens, natureza morta e modelo vivo. Orientação profissional do experiente artista plástico, ilustrador e quadrista **João Alves**. Local: Unidade CBI, Vale do Anhangabaú, quintas-feiras, das 9h30min às 12h30min. Informações com Isa Ferrari: 11-3293-9583.**⇒CURSO DE IDIOMAS.**

Rápido e prático! Faça sua reserva.

Espanhol, Francês e Italiano.

Informações: 11 - 3293-9519/3105-8962.

CURSOS PARA INSTRUMENTISTAS

Oferecemos cursos de Violino, Viola Clássica, Violão, Viola, Cavaquinho, Flauta Doce e Teoria Musical

Viola



Este curso tem módulos anuais e contempla, por semana, uma hora de aula prática e uma hora de teoria musical.

As inscrições serão abertas
ATÉ O FIM DE FEVEREIRO!Para iniciantes e intermediários
Duração: de 4 a 6 anos
Orientadores: Gledson Xavier, Almir Nunes, Rafael Ramos e Tamires Montrazol
Horário: Sob consultaLocal de Realização dos cursos:
Rua Formosa, 367 – 16º andar – Vale do Anhangabaú
Metrô: São Bento (linha azul) ou Anhangabaú (linha vermelha)
Inscrições e informações: Rua Venceslau Brás, 206, 8º andar
11-3293-9581/3293-9582/3293-9579.Viola
Caipira

Foto: Jornada Cultural Circuito "O Valor do Tempo", de janeiro/2018, na cidade de Santana do Parnaíba.

⇒JORNADA CULTURAL**24/2**, sábado, "Circuito Rota Portuguesa"(São Roque).

Inscrições: 1/2 (quinta-feira). Duração: 10 horas.

Tels.: 11 - 3293-9579/3293-9581. Vagas limitadas.

AFPESP EXPERIENCE

Definição

A nova seção “AFPESP Experience” vai apresentar histórias pessoais de vivências dos associados e os serviços da Entidade, especialmente nas Unidades de Lazer. O conceito de *brand experience* é um termo de *marketing* com algumas definições, entre elas a emoção que uma marca proporciona ao consumidor. Dessa forma, baseada nesta emoção, vamos abrir este espaço para dividir com todos as impressões e pensamentos dos associados sobre a AFPESP.

101 anos comemorados com familiares e amigos em Lindoia



Fizemos muitas
amizades em
Lindoia e este afeto
humano agrega mais
satisfação para
escolhermos a Unidade”,
disse
Lourdes.

AFPESP, que completará 87 anos em 2018, tem em sua história milhares de outras histórias pessoais, de associados que vivem momentos especiais de suas vidas nas Unidades de Lazer.

Nesta edição vamos contar um pouco da história do grupo de servidores públicos da cidade de Mococa, aproximadamente 15 pessoas, que anualmente viajam para a Unidade de Lazer AFPESP Lindoia.

O senhor Adolpho Matos Barreto Filho, entusiasta da turma, comemorou 101 anos, no dia 1º de agosto de 2017. A esposa, Maria de Lourdes Vita Barreto, servidora pública aposentada da Educação, conta que a paixão pela Unidade de Lindoia é antiga. “Conhecemos a Unidade desde sua inauguração e vamos, pelo menos, duas vezes ao ano na estância. O Adolpho faz questão de comemorar o aniversário lá. Os sobrinhos que moram nas cidades próximas e até de São Paulo, vão para dar um abraço no Adolpho. A reunião conta com os casais amigos de Mococa e nossos familiares. Espero estar ainda, em 2018, nos 102 anos dele”.

O casal Maria de Lourdes e Adolpho elogia a Unidade tem conforto, segurança, tranquilidade, contato com a natureza e um jeito especial de vila do interior, que aproxima as pessoas. “Fizemos muitas amizades em Lindoia e este afeto humano agrega mais satisfação para escolhermos a Unidade”, disse Lourdes.

Além da Unidade de Lindoia, os dois conhecem todas, exceto Monte Verde e Maresias. “Adoramos as Unidades da AFPESP, sempre muito bem administradas”. O grupo de Mococa conta com servidores aposentados da Educação e do Judiciário, como a servidora Maria Helena, que cedeu as fotos desta festa de amigos. “O senhor Adolpho anima todos nós e os encontros são ótimos para fortalecer nossa amizade. Eu que sou a mais jovem do grupo sempre estou ajudando no que posso. É uma alegria comemorar uma vida tão longa e feliz, como a do senhor Adolpho”.



Sobre a UL Lindoia

A Unidade de Lazer é composta por chalés para duas ou três pessoas, completos. O restaurante e outras áreas comuns ficam no centro, na praça de convivência. O Rio do Peixe tem seu curso ao lado da Unidade, com opção para pesca e caminhada. Lindoia tem ainda parque aquático, quadra de bocha e parques infantis.

Comunicados gerais das ULs

Anote os períodos que algumas Unidades estarão fechadas para reformas ou manutenção: Campos do Jordão de 14/2 a 15/3/18, Ubatuba de 4/6 a 3/7/18 e Guarujá de 4/6 a 4/7/18.

Seguro de Vida em Grupo da AFPESP - Proteção para você e sua família!

A AFPESP tem um Plano Exclusivo para você, associado(a)! Coberturas essenciais, benefícios imperdíveis e o melhor preço do mercado. Compare!
Morte Natural, Morte Acidental e Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente
- Assistências a Pessoas, Veículo e Residência;
- Sorteios Mensais de Capitalização (R\$ 5 mil cada) e de Hospedagem gratuita nas ULs da AFPESP

CAPITAIS	FAIXA ETÁRIA - PRÊMIOS										CAPITAIS	FAIXA ETÁRIA - PRÊMIOS									
	26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	61-65				26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	61-65		
20.000	6,54	7,26	7,92	10,00	14,06	18,86	27,30	37,32			120.000	39,24	43,56	47,52	60,00	84,36	113,16	163,80	223,92		
35.000	11,45	12,71	13,86	17,50	24,61	33,01	47,78	65,31			160.000	52,32	58,08	63,36	80,00	112,48	150,88	218,40	298,56		
50.000	16,35	18,15	19,80	25,00	35,15	47,15	68,25	93,30			200.000	65,40	72,60	79,20	100,00	140,60	188,60	273,00	373,20		
80.000	26,16	29,04	31,68	40,00	56,24	75,44	109,20	149,28			250.000	81,75	90,75	99,00	125,00	175,75	235,75	341,25			
100.000	32,70	36,30	39,60	50,00	70,30	94,30	136,50	186,60			300.000	98,10	108,90	118,80	150,00	210,90	282,90				

Consulte outros valores - Reajuste anual pelo IPCA.

Ligue: 11 3105 9666 | 0800 726 9666 ou Acesse: www.arin.com.br



ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES

Carnaval. O que é? Origens. Da Antiguidade ao Brasil

Por Irene Zanette de Castañeda, cadeira nº I de Letras

O Carnaval é a maior festa popular, no Brasil, a mais celebrada e, ao longo do tempo, tornou-se elemento da cultura nacional. Reúne milhares de pessoas nas ruas, nas passarelas do samba e nos clubes, em todo o país. Porém, o Carnaval não é invenção do brasileiro, nem tampouco realizado apenas neste país. Antes de tratarmos do tema, no Brasil, vamos dar um passeio pela Antiguidade e conhecer a sua verdadeira origem. Segundo, o historiador Voltaire Schilling, “A origem do carnaval é milenar. É a festa profana com registro há mais de três mil anos a.C. . As suas origens mais remotas encontram-se na Grécia, no antigo culto ao deus Dionísio que, mais tarde, foi levado à Roma com o Nome de Baco. Depois foram espalhados em todos os países de cultura neolatina. Consta que as primeiras seguidoras do deus foram as mulheres, que viram nos dias que lhe eram dedicados, um momento para escaparem da vigilância dos maridos, para poderem cair na folia. Nos dias permitidos, elas saíam aos bandos, com os rostos cobertos de pó, máscaras, e vestes rasgadas, cantando e gritando.”

A palavra carnaval é originária do latim, *carnis levali*, cujo significado é retirar a carne. Relaciona-se com o jejum que deveria ser realizado durante a Quaresma e também com o controle dos prazeres mundanos. Isso demonstra uma tentativa da igreja católica de enquadrar a festa pagã da antiguidade que ninguém conseguiu destruir.

Os primeiros registros, dessas festas populares, constam na era pré-céltica, no Hemisfério Norte, Egito, depois Grécia e Roma onde ocorriam para celebrar o fim do inverno e a chegada do plantio de lavouras. Elas deram origem ao carnaval sem fundo religioso, usavam máscaras e brincadeiras. A historiadora Rita de Cássia Araupe afirma que “Essa celebração agrária teve um cunho religioso quando o Cristianismo passou a vinculá-la à Páscoa: era terça-feira “Gorda” de 47 dias antes do domingo da Páscoa. Havia diversão e exagero de comida e bebida que antecede ao período de reflexão e jejum dos cristãos, antes da Páscoa, quando os fiéis têm que se recolherem e reverem sua vida”.

No entanto, o Carnaval, mais próximo do que conhecemos, está estreitamente ligado à mitologia grega e romana. A personagem chave é Dionísio, grego, também chamado Baco, em Roma. Na época clássica, era o deus do vinho e do delírio místico. Ele é o filho dos amores adúlteros entre Zeus (Júpiter) e Sêmele. Esta por influência de Juno, esposa de Zeus, (Hera ou Jano era protetora dos casais unidos oficialmente e protetora dos partos) pediu ao amante que se mostrasse no seu esplendor. O deus atendeu ao seu pedido. Ela foi fulminada pelos seus raios. Zeus, desesperado, arrancou a criança do ventre (Ela estava no sexto mês de gravidez) e costurou na sua coxa. No tempo certo, tirou-o vivo. Pediu para Orcômeno e Ino criarem a criança e para disfarçarem vestindo-o com roupas de mulher para sua esposa não descobrir. Hera descobriu e enlouqueceu Ino, a ama. Então Zeus o levou para a Ásia, Nisa, África, Etiópia para as ninfas o criarem. Hera descobriu e o transformou em cabrito. Adulto, Dionísio descobriu a videira e seu uso. Mas Hera o enlouqueceu. Na sua loucura, o deus vagueou pelo Egito e pela Síria. Curado da loucura, Dionísio foi Trácia. O rei Licurgo tentou prendê-lo, mas não conseguiu. Da trácia foi para a Índia. Regressa à Grécia. Foi para Atenas, onde introduziu as bacanais, festas em sua honra, durante as quais, toda população, sobretudo as mulheres eram tomadas por um delírio místico. Percorriam campos emitindo gritos rituais. Depois foi para Naxos. Dionísio, deus do vinho e da inspiração, era festejado com procissões tumultuosas. Estes cortejos deram origem às representações teatrais: Tragédia e Comédia. Na Itália, os mistérios Dionisíacos com sua licenciosidade e seu caráter orgiástico proliferaram-se entre as populações menos civilizadas. Em Roma, os mistérios dionisíacos tiveram início séc. II a. C.. Na Mesopotâmia, tinha um caráter de subversão de papéis



Tela de Massimo Stanzione, Sacrício a Baco, de 1634, Museu do Prado

sociais: prisioneiro transformava em rei, e o rei em prisioneiro. Este era humilhado diante do deus; os homens vestiam-se de mulheres e vice-versa.

A origem do Carnaval Greco – romano relaciona-se às orgias, as festas bacanais romanas ou dionisíacas gregas, que eram dedicadas ao deus do vinho e marcadas pela embriaguez e pela entrega aos prazeres da carne.

Em Roma, as Lupercálias ocorriam em fevereiro, mês das divindades infernais. Tais festas duravam dias com comidas, bebidas e danças. Os papéis também eram invertidos: os escravos colocavam-se no local dos seus senhores e estes no papel de escravos. O cortejo de Baco era muito numeroso: faunos, silenos, ninfas, pastores e Pã. Todos levavam o tirso, coroas de hera, taças com vinho e cachos de uva. Baco, jovem risonho e festivo lidera o cortejo que segue dando gritos e ressoando ruidosos instrumentos musicais. Baco segura com uma das mãos um cacho de uvas ou chifres (símbolo das forças do inconsciente) e com a outra, o tirso cercado de folhagens e de fitas. Está sentado em um tonel ou puxado por tigres com faunos tocando as flautas.

O Cristianismo criticava a inversão de oposições sociais, pois, ao inverter os papéis de cada um, na sociedade, invertia-se também a relação entre Deus e o Diabo. A Igreja Católica enquadrava tais festejos a partir do século VIII, com a criação da Quaresma. No final da Idade Média, século XI, período fértil para a agricultura, os jovens se fantasiavam de mulheres e saíam às ruas e campos, durante algumas noites. No Renascimento, nas cidades italianas, surgiu a “Comédia Dell arte”, teatros improvisados, cuja popularidade ocorreu até século XVII. Em Florença, canções foram criadas para acompanhar os desfiles com carros decorados “Os Trionfi”. Em Veneza, usavam abata com capuz negro e chapéus de três pontas, além das famosas máscaras, até hoje, as mais belas do mundo.

Na Bolívia, acontece o *Carnabalito*, onde as mulheres vão aos salões, com máscaras e escolhem o companheiro com quem querem dançar.

O Carnaval, no Brasil, chegou, na época da Co-

lonização, no século VII, com o nome de entrudo. Eram brincadeiras em que as pessoas sujavam umas as outras. As famílias brancas brincavam nas casas e os escravos, nas ruas, segundo a historiadora Rita de Cássia Araupe. De origem portuguesa que, na colônia, era praticada, na maioria, pelos escravos. Posteriormente surgiram os cordões, ranchos, os corsos, os bailes em clubes e as escolas de samba. Com a Revolução de 1930, começou-se a sufocar a espontaneidade popular com regulamentos rígidos. No entanto, as coibições, desde a. C. , de nada adiantaram porque os costumes mostraram-se mais fortes que as leis. Aí ganharam destaque as escolas de samba, que, hoje, têm fama internacional pela beleza das alegorias, fantasias, principalmente no Rio de Janeiro. Os afoxés, frevos, maracatus, marchinhas, sambas passaram a fazer parte da tradição cultural carnavalesca.

Finalmente, não podemos ignorar o Tusca, que ocorre em São Carlos, uma vez ao ano, entre alunos das Universidades. Eles fazem cortejos pelas ruas com estudantes de todo o Brasil. Chegaram até vinte mil estudantes. São seguidos por um caminhão de cerveja. Cantam, dançam, gritam, ficam nus, nas ruas, fazem xixi e cocô nas calças, embriagam-se, alguns ficam em coma alcóólico, e acabam parando nos hospitais, sem contar com casos de morte de estudantes, no decorrer dos festejos. Divertem-se, liberando-se de todas as pressões sociais. Com a proibição dos cortejos, nas ruas, pela Prefeitura, os estudantes fazem sua festa em chácaras ao redor da cidade. Entendemos que o Tusca também seja uma reminiscência do culto a Dionísio ou Baco.

“As religiões da Grécia e da Roma Antiga desapareceram. Mas o legado de seus mitos e heróis continua presente até nossos dias.” (BULFINCH).

Bibliografia utilizada para as pesquisas:

PUGLIESI. Márcio. Mitologia Greco-Romana. São Paulo: Madras, 2000
BULFINCH.Thomas.O livro de Ouro da MITOLOGIA. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000

ASSISTÊNCIA À SAÚDE**Aedes aegypti continua a preocupar**

O Brasil continua em alerta no combate a epidemia da dengue. Entre as diversas pesquisas, destacamos um trecho do artigo “Porque, devemos, de novo, erradicar o *Aedes aegypti*”, que trata da história da dengue. Confira.

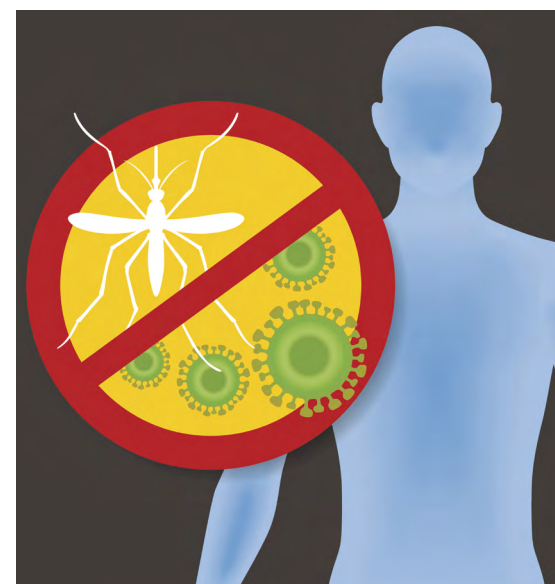
“Os primeiros registros de casos de dengue no Brasil datam de 1916, em São Paulo, e de 1923, em Niterói. Neste último ano, um navio francês aportou em Salvador (Bahia) com casos suspeitos, porém não foram registrados casos autóctones na cidade (Soares, 1928). Um inquérito sorológico realizado na Amazônia em 1953/1954 encontrou soro-positividade para a Dengue, sugerindo que o vírus havia circulado na região (Caussey & Theiler, 1962). No país, a primeira epidemia de dengue confirmada clínica e laboratorialmente teve lugar em 1981, em Boa Vista (Roraima) (Osana, 1984). Estimase a ocorrência de 12 mil casos, tendo sido isolados dois sorotipos dos vírus no curso do evento: DEN-1 e o DEN-4. A propagação viral, para o resto do país, não se deu a partir desse episódio, pelo fato do mesmo ter

sido rapidamente controlado. A dengue só reapareceu no Brasil cinco anos depois, na cidade de Nova Iguaçu (Rio de Janeiro), tendo sido identificado o DEN-1. A partir daí, a virose disseminou-se para outras cidades vizinhas, inclusive Niterói e Rio de Janeiro. Foram notificados 93910 casos, entre abril de 1986 e julho de 1987. Figueiredo (1991) estimou, por meio de um inquérito sorológico em escolares, que a infecção atingiu mais de um milhão de indivíduos no Rio de Janeiro”. (Autores: Maria da Glória Teixeira e Maurício Lima Barreto, Instituto de Saúde Coletiva da UFBa).

O mosquito, além da dengue, também transmite a febre chikungunya e a zika que são doenças graves.

Prevenção/Proteção

Utilize telas em janelas e portas, use roupas compridas – calças e blusas – e, se vestir roupas que deixem áreas do corpo expostas, aplique repelente nessas áreas. Não deixe água parada nos vasos de plantas ou em lixos ao redor da sua residência. Também é importante: tampar os tonéis e caixas d’água; manter



as calhas limpas; garrafas sempre viradas com a boca para baixo; lixeiras bem tampadas; ralos limpos, com aplicação de tela; água acumulada na área de serviço e atrás da máquina de lavar roupa.

Cuidados

Caso observe o aparecimento de manchas vermelhas na pele, olhos avermelhados ou febre, busque um serviço de saúde para atendimento. Não tome qualquer medicamento por conta própria.

Fonte: ANS

DEPOIS DO DESCANSO, A AÇÃO!

É HORA DE COLOCAR SEUS PLANOS DE CARREIRA EM DIA E INVESTIR NO FUTURO. CONTE COM A ESCOLA AFPEP NESTA ETAPA, CONHEÇA NOSSOS CURSOS E PREPARE-SE PARA NOVAS CONQUISTAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS.

MATRICULE-SE JÁ!

F: 0800-771-1373

Seg. à Sex. das 9h às 12h / 14h às 17h

www.escola.afpesp.org.br

**@escola
AFPEP**

SUA OPORTUNIDADE PARA APROVEITAR OS MESES DE MARÇO E ABRIL COM CONFORTO E ESTILO!



A partir de R\$ 498

AFPEP CAMPOS DO JORDÃO

Duas diárias
Duas pessoas
Pensão completa

A partir de
R\$ 516



SAHA AFPEP CAMPOS DO JORDÃO

Duas diárias
Duas pessoas
Café da manhã, tarde e ceia

A partir de
R\$ 516



APPENZEL AFPEP CAMPOS DO JORDÃO

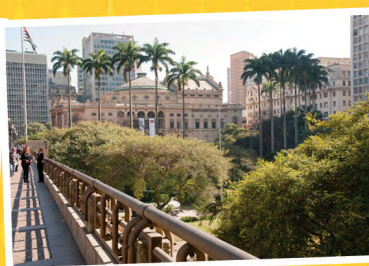
Duas diárias
Duas pessoas
Café da manhã, tarde e ceia

*Os valores são válidos até 30 de abril e representam o cálculo para os meses de março e abril, correspondente a duas diárias entre domingo e quinta (exceto feriados prolongados e pacotes) e podem apresentar variações de acordo com a disponibilidade no momento da reserva.

ACESSE WWW.FLEXRESERVA.ORG.BR E RESERVE!

AFPEP UNIDADE CAPITAL

Abra o seu coração para a cultura, a história e as atrações de São Paulo.



VENHA SE HOSPEDAR E DESCUBRA
TUDO O QUE SÃO PAULO
TEM PARA TE OFERECER!



Reserve com total comodidade pelo sistema on-line AFPEP, disponível 24 horas por dia, e em até 10x sem juros no cartão de crédito.

